



Sua conexão
com o amanhã

Relatório Anual de Informações

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 17 de abril de 2026.

DIRETORIA EXECUTIVA

Cícero Rafael Dias (Diretor-Presidente)
Regina Célia Dias (Diretora de Segurança)
Fabiano Soares dos Santos (Diretor de Investimentos)
Marco Fragoso (Diretor de Administração)

CONSELHO DELIBERATIVO

Representantes/participantes e assistidos

Ilka Gislayne de Melo Souza (titular)
Carolina Venturini Marcelino (suplente)
André Machado Gonçalves (titular)
Luís Ronaldo Martins Angoti (suplente)
Ivan Jorge Bechara Filho (titular)
Carlos Henrique Firmino de Oliveira (suplente)

Representantes/patrocinador

Bráulio Santiago Cerqueira (presidente/titular)
Igor Lins da Rocha Lourenço (titular)
Julio Alexandre Menezes da Silva (suplente)
Rafael Cunha Alves Moreira (titular)
Marco Aurélio Alves da Cruz (suplente)

CONSELHO FISCAL

Representantes/participantes e assistidos

Marcelo Dias Varella (presidente/titular)
José Naum de Mesquita Chagas (titular)

Representantes/patrocinador

Carlos Roberto Caixeta (titular)
Elise Sueli Pereira Gonçalves (suplente)
Márcia Fernanda de Oliveira Tapajós (titular)
Antônio Fiúza de Sousa Landim (suplente)

COMITÊ DE ACESSORAMENTO TÉCNICO EXECPREV

Representantes/patrocinador

Márcia Paim Romera (presidente/titular)
Denise Viana da Rocha Lima (suplente)
Patrícia Vieira da Costa (titular)
Cynthia Beltrão de Souza Guerra Curado (suplente)
Narlon Gutierrez Nogueira (titular)
Ana Maria da Silva Figueiredo (suplente)

Representantes/participantes e assistidos

Sadraque Eneas de Figueiredo Lucena (suplente)
Bruno Félix de Almeida (titular)
Pedro Henrique de Castro Fiquene (suplente)
Eduardo Guilherme Reiner (titular)
Júlio Cesar Rufato Rodrigues (suplente)

COMITÊ DE ACESSORAMENTO TÉCNICO LEGISPREV

Representantes/participantes e assistidos

José Henrique de Oliveira Varanda (presidente/titular)
Regis Soares Machado (suplente)
André Vilanova da Silva (titular)
Mateus Szwarcwing (suplente)
Diézica Vargas (titular)

Representantes/patrocinador

Alexandre Martins dos Anjos (titular)
Felipe Paulino Tavares (suplente)
Rodrigo de Andrade Moreira (titular)
Diomar Corrêa da Costa Neto (suplente)
Erwin Nogueira de Andrade (titular)

Titulares em 31/12/2025



Funpresp

Sumário

1. A FUNPRESP.....	4
1.1 Compromisso com o amanhã.....	4
2. MENSAGENS DAS LIDERANÇAS.....	6
Conselho Deliberativo.....	7
Conselho Fiscal.....	8
Diretoria Executiva.....	9
Comitês de Assessoramento	
Técnico – ExecPrev e LegisPrev.....	10
3. NOSSA GOVERNANÇA.....	11
3.1 Fortalecimento da governança corporativa.....	12
3.2 Eleições Funpresp 2025.....	13
3.3 Governança compartilhada.....	14
3.4 Novos diretores de Administração e de Investimentos..	16
3.5 Avaliação de desempenho dos Órgãos Colegiados.....	17
3.6 Reconhecimentos institucionais e boas práticas.....	18
3.7 Linguagem simples.....	19
3.8 Ouvidoria.....	20

4. GESTÃO DE RISCOS, COMPLIANCE E INTEGRIDADE INSTITUCIONAL.....	21
4.1 A gestão de riscos na Funpresp.....	22
4.2 Modelo de atuação e evolução.....	22
4.3 Certificações ISO.....	23
4.4 Gestão de riscos na prática.....	24
4.5 Auditorias e avaliação independente.....	25
4.6 Segurança da informação.....	25

5. SOMOS MAIS DE 126 MIL.....	26
5.1 Perfil dos participantes.....	27
5.2 Parcela Adicional de Risco.....	29
5.3 Participantes por órgão e remuneração.....	29
5.4 Arrecadação.....	31
5.5 Taxa de carregamento.....	32
5.6 Pagamento de Benefícios.....	33

6. QUEM FAZ A FUNPRESP.....	34
6.1 Radiografia do corpo funcional.....	35
6.2 Desenvolvimento e bem-estar.....	37

7. NOSSOS INVESTIMENTOS.....	38
7.1 Estratégia de longo prazo.....	39
7.2 Composição das carteiras.....	39
7.3 Perfil personalizado de investimentos.....	42
7.4 Composição das teses de investimentos.....	43

7.5 Composição dos perfis de investimentos.....	44
7.6 Nossa rentabilidade.....	45
7.7 Rentabilidade das carteiras Preservação e Performance...47	
7.8 Rentabilidade dos perfis de investimentos.....	48
7.9 Nossa gestão de investimentos.....	49
7.10 Gestão de riscos e retornos para a aposentadoria.....	50
7.11 Expansão do crédito consignado.....	51
7.12 Perspectivas 2026–2030.....	52
7.13 Despesas diretas de investimentos.....	53
7.14 Transparência nos investimentos.....	54

8. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	55
8.1 Plano de Gestão Administrativa.....	56
8.2 Indicadores de gestão.....	58
8.3 Evolução dos fundos administrativos.....	59

9. RELACIONAMENTO COM VOCÊ, PARTICIPANTE.....	61
9.1 Conexão com o cliente.....	62
9.2 Relacionamento com gestores de pessoas e entidades.....	63
9.3 Transformação digital.....	64
9.4 Comunicação pelo WhatsApp.....	64
9.5 Educação financeira e previdenciária.....	65
9.6 Atendimento e relacionamento.....	66
9.7 Percepção e credibilidade da Funpresp.....	68

01 A Funpresp

1.1 Compromisso com o amanhã

Somos uma empresa de previdência privada, sem fins lucrativos, que existe para cuidar do futuro dos servidores públicos federais, a quem chamamos de participantes.

Administramos atualmente um patrimônio de R\$ 14,9 bilhões, temos 126,8 mil participantes e 201 patrocinadores.

Nossa atuação é orientada pelo compromisso de contribuir para a construção de um futuro financeiro mais seguro, por meio de soluções previdenciárias sólidas, sustentáveis e alinhadas às melhores práticas de governança.

Neste ano de 2025, atuamos no fortalecimento da governança e da integridade, tornamos nossa comunicação mais simplificada e acessível e consolidamos ações de transparência.

Os fundamentos que orientam a atuação da Funpresp estão retratados em nosso mapa estratégico, cujos objetivos servem de bússola para o cumprimento de nossa missão, do nosso propósito, da nossa visão e dos nossos valores.

Neste relatório anual, apresentamos uma visão integrada do nosso desempenho institucional, gerencial e financeiro em 2025. Reunimos aqui os principais resultados da gestão, a evolução dos planos administrados, o desempenho dos investimentos e as iniciativas estratégicas que orientaram nossa atuação ao longo do ano, reafirmando nosso compromisso permanente com a transparência, a sustentabilidade e a geração de valor para os participantes.



02 Mensagens das lideranças

O que você encontra neste capítulo.

Os órgãos colegiados da Fundação destacam, neste capítulo, as principais ações executadas no ano de 2025. Órgão máximo da Fundação, o Conselho Deliberativo reafirma o compromisso institucional com a sustentabilidade, a segurança previdenciária e o interesse dos participantes e assistidos. O Conselho Fiscal aponta sua atuação na fiscalização da execução orçamentária, da regularidade das operações econômico-financeiras e contábeis, bem como da conformidade dos atos. A Diretoria Executiva destaca os avanços operacionais e as melhorias contínuas dos produtos oferecidos pela Fundação neste ano, enquanto os membros dos Comitês de Assessoramento Técnico reafirmam o compromisso de trabalhar para a construção de um futuro seguro para os servidores e servidoras.

Conselho Deliberativo



A Funpresp consolidou-se como experiência bem-sucedida de inovação institucional na gestão previdenciária do serviço público federal, destacando-se como entidade fechada de previdência complementar pautada por elevados padrões de solidez financeira e governança institucional.

Os resultados alcançados em 2025 – 13,93% de rentabilidade dos investimentos, R\$ 14,9 bi de patrimônio depois de R\$ 11,1 bi em 2024, e 126,8 mil participantes ativos – posicionam a Funpresp em destaque no sistema de previdência complementar brasileiro, com o plano ExecPrev figurando como o maior plano de contribuição definida em patrimônio no país e a Fundação entre as maiores entidades fechadas de previdência complementar em número de participantes.

No que se refere à governança, a Funpresp mantém estrutura robusta, paritária e profissionalizada. Os Conselhos Deliberativo e Fiscal, a Diretoria Executiva e os Comitês de Assessoramento Técnico são compostos exclusivamente por servidores públicos com experiência compatível e vínculo contributivo com a Fundação. As decisões estratégicas são tomadas de forma compartilhada entre representantes dos patrocinadores e dos participantes, sendo estes eleitos em processos periódicos.

Com a seleção dos membros da Diretoria Executiva realizada por meio de processos seletivos públicos, como os de 2025 para as Diretorias de Administração e de Investimentos, são asseguradas excelência técnica e promoção da integridade. Além disso, mandatos fixos conferem estabilidade, previsibilidade e renovação à governança da Fundação.

A Funpresp também se destaca pela transparência ativa, com ampla divulgação de informações institucionais, atos dos colegiados, normativos, relatórios, além da realização de eventos, seminários e ações de educação previdenciária voltadas aos participantes. A atuação da Fundação é permanentemente supervisionada pelos órgãos reguladores e de controle competentes.

O Conselho Deliberativo registra seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal, pelos Comitês de Assessoramento e pelo corpo técnico da Fundação, bem como reafirma o compromisso institucional com a sustentabilidade, a segurança previdenciária e o interesse dos participantes e assistidos.

Conselho Fiscal



O ano de 2025 foi marcado pela continuidade de um propósito fundamental: **a gestão responsável, transparente e eficiente dos recursos previdenciários administrados pela Funpresp em nome de milhares de servidores públicos federais.** A confiança depositada na Fundação impõe elevado grau de responsabilidade fiduciária, que deve orientar todas as instâncias de governança.

Criada em 2012, a Funpresp consolidou-se como um marco na modernização do sistema previdenciário brasileiro, operando como entidade fechada de previdência complementar sob rigorosos padrões de governança, controle e fiscalização. O patrimônio administrado pertence exclusivamente aos participantes e assistidos, e essa premissa norteia, de forma permanente, as atividades de supervisão e acompanhamento exercidas pelo Conselho Fiscal.

No cumprimento de sua missão institucional, o Conselho Fiscal atuou de forma independente e diligente, exercendo a fiscalização da execução orçamentária, da regularidade das operações econômico-financeiras e contábeis, bem como da conformidade dos atos de gestão com a legislação vigente, o estatuto e as normas aplicáveis. Embora não participe da gestão executiva, sua atuação é essencial para assegurar que a Fundação seja gerida dentro dos mais elevados padrões de legalidade, probidade e eficiência.

O ambiente da previdência complementar segue desafiador. A volatilidade do cenário econômico, as dinâmicas do mercado financeiro e as legítimas expectativas dos participantes por segurança e rentabilidade exigem elevado preparo técnico, equilíbrio institucional e visão sistêmica.

Cada análise realizada, pareceres emitidos e questionamentos formulados pelo Conselho Fiscal contribuem para o fortalecimento dos controles internos, a prevenção de riscos e o aprimoramento contínuo dos processos da Funpresp, sempre com foco na proteção do patrimônio previdenciário dos participantes.

O Conselho Fiscal reafirma seu compromisso com valores considerados inegociáveis: a transparência, na prestação de contas clara e tempestiva; a responsabilidade, na avaliação técnica e criteriosa dos atos de gestão; e o compromisso com o interesse dos participantes, que constitui a razão maior da existência da Fundação.

Por fim, este Conselho registra seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos demais órgãos de governança, comitês e pelo corpo técnico da Instituição, ressaltando a importância da atuação coordenada e institucionalmente harmônica para o alcance dos objetivos estratégicos da Funpresp e para a construção de um futuro previdenciário sólido, seguro e sustentável.

Diretoria Executiva

Os resultados de 2025 mostram um ano marcado pelo fortalecimento institucional da Funpresp e pela consolidação de práticas de governança.

O compromisso com transparência, integridade e responsabilidade fiduciária traduziu-se em decisões técnicas e processos estruturados destinados a garantir segurança e bem-estar aos participantes, em consonância com a missão de prover soluções previdenciárias seguras e sustentáveis.

Os reconhecimentos recebidos atestam a qualidade técnica da Funpresp: estamos entre as instituições com maior precisão nas projeções econômicas no Ranking Top 5 da Pesquisa Focus, do Banco Central, e alcançamos o 7.º lugar no Prêmio Broadcast Projeções 2025.

Isso é refletido em resultados dos nossos investimentos. Em 2025, obtivemos uma rentabilidade consolidada de 13,93% frente a um índice de re-

ferência de IPCA + 4% a.a., que fechou o ano em 8,43% - contribuindo para a formação de reservas seguras e adequadas às expectativas dos participantes.

Em outra frente, a presença de oito chapas no processo eleitoral para renovação dos órgãos colegiados reforçou a representatividade e a legitimidade da governança da Fundação, evidenciadas pela participação ativa dos servidores e participantes na alta gestão da entidade.

A Funpresp intensificou as ações de educação financeira e previdenciária, em linha com seus objetivos estratégicos, visando ampliar a consciência previdenciária dos servidores. A campanha “Funpresp Mulher +” ofereceu mentoria financeira ao público feminino; o blog “Quem Planeja Realiza” traz conteúdos em linguagem simples e acessível com o objetivo de incentivar hábitos financeiros responsáveis e no 2º Seminário de Previdência Complementar especialistas abordaram temas como “economia prateada”, organização financeira, investimentos e mercado financeiro.

Avanços operacionais e melhorias contínuas dos produtos ofertados pela Funpresp incluíram, ainda, o aumento do valor máximo de concessão de empréstimos; a redução da taxa de custeio do Fundo Coletivo FCBE no Plano LegisPrev de 3% para 2,7%; e a ampliação da segurança do ambiente digital.

Os desafios permanentes da Fundação exigem vigilância contínua, responsabilidade e visão de longo prazo. A atuação permanece orientada para a entrega de benefícios previdenciários cada vez mais sólidos, com governança robusta, decisões responsáveis fundamentadas e comprometimento com a sustentabilidade dos Planos.

Os resultados, como o aumento do NPS – índice que mede a satisfação dos participantes – e indicadores presentes neste relatório demonstram o compromisso com a construção de uma Funpresp cada vez mais voltada aos interesses dos nossos participantes.

Com responsabilidade, sensibilidade, propósito e cuidado com as pessoas, a Funpresp segue avançando, consciente de sua missão de prover soluções previdenciárias e financeiras seguras e sustentáveis para as famílias que confiaram aos nossos cuidados a gestão de seu patrimônio previdenciário. A cada ano, a Fundação se fortalece não apenas como instituição, mas como presença constante e necessária na trajetória dos servidores públicos, cuidando hoje do futuro que todos desejam viver.

Comitês de Assessoramento Técnico - ExecPrev e LegisPrev

Nós, membros dos órgãos de assessoramento técnico, de caráter consultivo, dos planos ExecPrev e LegisPrev, reafirmamos o compromisso de atuar para que a Fundação cumpra seu propósito de contribuir para a construção do futuro dos servidores e das servidoras.

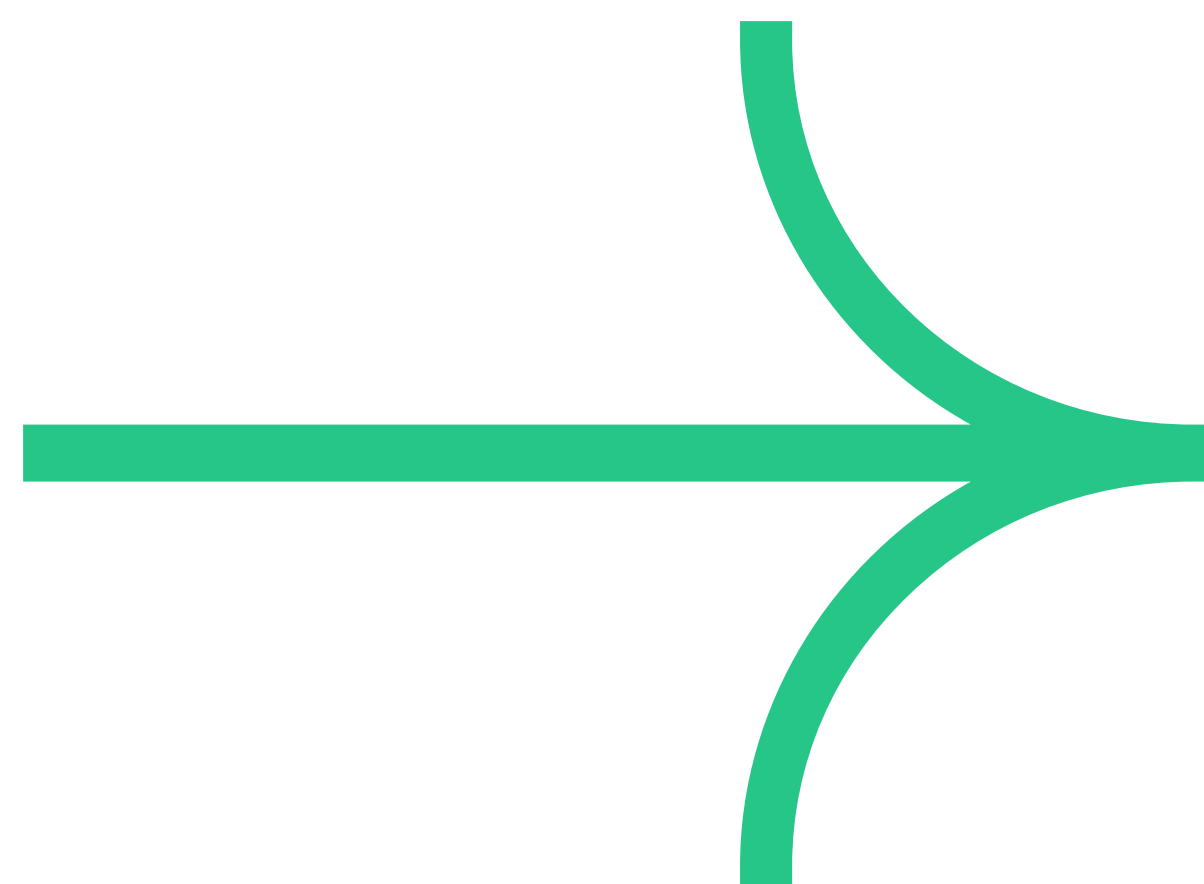
Em 2025, avaliamos que esse compromisso foi cumprido com rigor e aprofundamento técnico, por meio das análises e recomendações realizadas.

Os comitês analisaram e recomendaram mudanças nos regulamentos dos planos ExecPrev e LegisPrev, incluindo adequações à Resolução CNPC nº 60/2024.

Ao longo do ano, nos reunimos para debater e analisar questões relacionadas ao aprimoramento da governança institucional da Fundação, do seu Estatuto e da gestão dos planos, papel típico dos comitês consultivos vinculados ao Conselho Deliberativo.

Os colegiados receberam apresentações técnicas das áreas de atuária, investimentos, auditoria e demais áreas estratégicas, para avaliar o desempenho e a sustentabilidade dos planos e subsidiar as recomendações. Também foram analisadas matérias estratégicas que impactam o funcionamento dos planos, como ajustes normativos e propostas oriundas de outros órgãos colegiados e áreas técnicas.

Por fim, atuamos de forma consultiva, encaminhando sugestões e recomendações ao Conselho Deliberativo. Em 2026, com a chegada de novos membros, nosso foco será fortalecer o diálogo com o Conselho Deliberativo. Seguiremos comprometidos com os melhores encaminhamentos, sempre em prol dos nossos colegas, servidores públicos de todo o Brasil.



03

Nossa governança

O que você encontra neste capítulo.

Este capítulo apresenta os avanços na governança da Funpresp. Em 2025, revisamos o Regimento Interno da Fundação, foram eleitos e indicados novos representantes de conselhos e comitês, empossados dois novos diretores, entre outras ações.



3.1 Fortalecimento da nossa governança corporativa

Como se verá no decorrer deste documento, o aprimoramento da governança da Funpresp foi um processo contínuo durante o ano de 2025, executado por meio de diferentes ações e projetos.

Uma importante ação foi a revisão do Regimento Interno da Fundação. A proposta foi construída de forma integrada, com a participação de diversos colegiados, entre eles o Comitê de Governança, Conformidade e Controles Internos, o Comitê de Auditoria, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. A revisão teve como premissas o aumento da eficiência, o fortalecimento da independência técnica e a busca por uma maior fluidez dos processos de governança e da tomada de decisão.

3.2 Eleições Funpresp 2025

Outro momento relevante foi o **Processo Eleitoral 2025**. Participantes e assistidos escolheram 12 representantes titulares e suplentes para os Conselhos e Comitês da Fundação, sendo: dois membros do Conselho Deliberativo, dois membros do Conselho Fiscal, quatro membros do Comitê de Assessoramento Técnico do ExecPrev e quatro membros do Comitê de Assessoramento Técnico do LegisPrev.

Ao todo, **oito chapas foram homologadas** para participação no pleito eleitoral. O processo registrou um total de 6.030 votos, e a maioria dos participantes e assistidos da Fundação escolheu as seguintes chapas como suas representantes:

Conselhos Deliberativo e Fiscal – Chapa “Experiência e Compromisso”;

Comitê Técnico do Plano ExecPrev – Chapa “Participação, Compromisso e Futuro”;

Comitê Técnico do Plano LegisPrev – Chapa “Experiência, Compromisso e União”.



Foram eleitos os seguintes participantes (listados com os respectivos órgãos), cujo mandato se estende até 29 de novembro de 2029:

Conselho Deliberativo

Carlos Henrique Firmino de Oliveira (Polícia Federal) – titular

Carina Bellini Cancelli (Advocacia Geral da União) – suplente

Conselho Fiscal

Marcelo Coelho de Sá (Universidade Federal de Sergipe) – titular

Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva (UnB) – suplente

Comitê ExecPrev

Carina Gaelzer Silva Torres (Advocacia Geral da União) – titular

Bruno Marques Ribeiro (Receita Federal) – suplente

Eduardo Guilherme Reiner (Ministério do Trabalho e Emprego) – titular

Marcelo Simões dos Reis (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços)

– suplente

Comitê LegisPrev

Regis Soares Machado (Tribunal de Contas da União) – titular

Andrei Ramos Porto (Senado Federal) – suplente

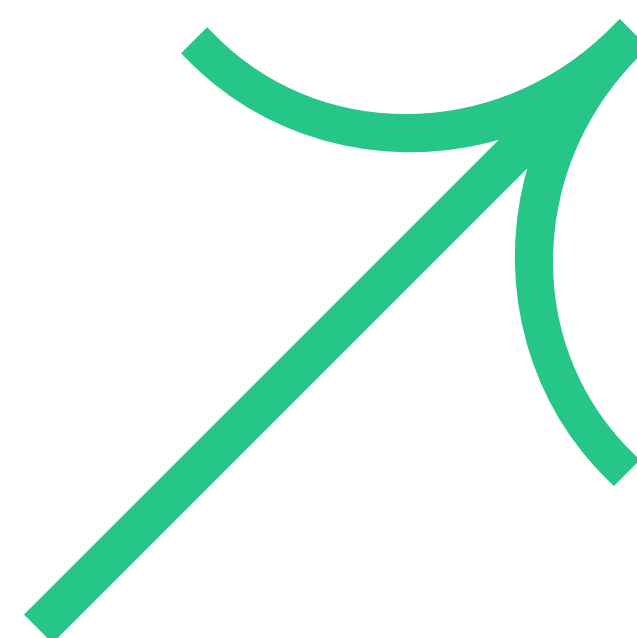
Diézica Vargas (Câmara dos Deputados) – titular

Guilherme Marques Veroneze (Senado Federal) – suplente

3.3 Governança compartilhada

Fundamental para o desenvolvimento da Fundação e para a manutenção da paridade nas discussões e decisões no âmbito dos colegiados, em 9 de dezembro de 2025 foram designados os representantes dos Patrocinadores para compor os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funpresp, igualmente com mandato até 29 de novembro de 2029.

Foram indicados os seguintes conselheiros:



Conselho Deliberativo

Cynthia Beltrão de Souza Guerra Curado
(Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) - titular e presidente;

Igor Lins da Rocha Lourenço (Advocacia Geral da União) - suplente;

Adauto Modesto Junior (Ministério da Gestão
e da Inovação em Serviços Públicos) - titular;

Wanessa Queiroz de Souza Oliveira (Ministério
da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) - suplente;

Emílio Chernavsky (Ministério da Gestão e da
Inovação em Serviços Públicos) - suplente.

Conselho Fiscal

Egbert Nascimento Buarque (Tribunal de Contas da União) - titular;

Lucíola Maurício de Arruda (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços
Públicos) - suplente.

Os nomes dos novos membros eleitos e indicados pelos patrocinadores foram submetidos à habilitação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão supervisor e fiscalizador do setor, tendo suas nomeações aprovadas e habilitações deferidas.

Requisitos para membros dos Conselhos

Conforme o Estatuto da Fundação, os membros dos conselhos e comitês devem cumprir os seguintes requisitos:

- I – comprovada experiência no exercício de atividade na área financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria;
- II – não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
- III – não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, inclusive da previdência complementar ou como servidor público;
- IV – ter formação de nível superior;
- V – ser participante ou assistido de algum dos planos administrados pela Funpresp-Exe, tendo reunido, no mínimo, trinta e seis contribuições mensais;
- VI – não ter exercido atividades político-partidárias em período inferior a 2 (dois) anos antes da data nomeação; e
- VII – não ter firmado contratos ou parcerias, como fornecedor, comprador, demandante ou ofertante de bens e serviços de qualquer natureza, com a Funpresp-Exe ou com algum de seus patrocinadores, em período inferior a 2 (dois) anos antes da data da nomeação.

3.4 Novos diretores de Administração e de Investimentos



Ainda nos órgãos colegiados da Fundação, outra mudança foi a escolha de novos diretores. O Conselho Deliberativo escolheu **Fabiano Soares dos Santos** como novo Diretor de Investimentos e **Marco Antônio Fragoso de Souza** como novo Diretor de Administração da Fundação. Assim como os membros dos Conselhos e Comitês, os nomes dos diretores também passam por habilitação da Previc.

Os novos diretores foram selecionados por meio de processo seletivo conduzido com o apoio de empresa especializada em recrutamento e seleção de executivos de alta gestão, contratada por licitação. O processo contemplou, entre outros critérios, análise curricular, verificação de qualificações e experiências profissionais, avaliações individuais de competências, entrevistas, testes de conhecimento técnico, avaliações comportamentais e entrevistas realizadas pelo próprio Conselho Deliberativo.

Fabiano Soares dos Santos já atuava na Funpresp desde 2021, como Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa. É servidor de carreira do Banco Central do Brasil, mestre em Economia pela Columbia University – School of International and Public Affairs, em Nova Iorque, além de mestre e bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília (UnB).

Marco Antonio Fragoso de Souza é servidor de carreira do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, tendo ocupado diversos cargos executivos no Governo Federal. Antes da Funpresp atuava como Subsecretário de Tecnologia da Informação e Comunicações no Ministério da Educação. É graduado em Sistemas de Informação (UNIP), especializado em Governança de TI (Senac) e mestre em Administração Pública (FGV).

3.5 Avaliação de desempenho dos órgãos colegiados

A Funpresp concluiu, em dezembro de 2025, mais um ciclo de avaliação de desempenho de seus Órgãos Colegiados. A iniciativa reforça o compromisso da Fundação com o aprimoramento contínuo de suas práticas de governança e gestão, além de atender às disposições estatutárias que preveem a realização periódica desse processo ao longo dos mandatos.

A avaliação de desempenho dos órgãos colegiados constitui uma boa prática de governança, pois contribui para o aprimoramento contínuo da efetividade dos colegiados, o fortalecimento da transparência e da prestação de contas, bem como o alinhamento estratégico das instâncias decisórias aos objetivos institucionais.

Participaram da avaliação o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva e os Comitês de Assessoramento Técnico dos Planos ExecPrev e LegisPrev.

O processo contemplou a aplicação de questionários individuais de autoavaliação e de avaliação do colegiado, bem como a realização de entrevistas qualitativas com membros selecionados. Adicionalmente, foi incorporado um instrumento de avaliação por pares, no qual cada participante avaliou, por sorteio, ao menos dois outros integrantes. Essa evolução metodológica ampliou o escopo das percepções e conferiu maior profundidade ao processo avaliativo.

Conduzido por consultoria especializada, o trabalho abrangeu a elaboração de diagnóstico preliminar, a aplicação da avaliação, a apresentação e discussão dos resultados, bem como a definição de planos de ação específicos para cada colegiado.

A metodologia adotada considerou, entre outros aspectos, o estágio de maturidade da governança da Fundação, o ambiente legal e regulatório, o planejamento estratégico, a cultura organizacional, os desafios do negócio, as atribuições de cada órgão colegiado e a diversidade de seus membros como fator de agregação de valor.

Os resultados foram apresentados e debatidos no âmbito de cada órgão e servirão de subsídio para o contínuo fortalecimento da governança da Funpresp.

A iniciativa atende ao art. 20-A do Estatuto da Funpresp, que estabelece a realização periódica desse processo, com a devida divulgação de sua metodologia e abrangência.

3.6 Reconhecimentos institucionais e boas práticas de governança



A Fundação conquistou o **Selo Abrapp de Governança de Investimentos**, concedido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que certifica as entidades que estão alinhadas às melhores práticas de gestão, transparência, segurança e sustentabilidade dos seus investimentos. Para receber o selo, a Fundação passou por uma avaliação independente dos processos de investimentos, baseada no Código de Autorregulação em Governança de Investimentos. O processo foi conduzido por uma banca formada por profissionais da previdência complementar e do mercado financeiro, garantindo credibilidade e isenção. Ao final da análise, a Funpresp foi aprovada por unanimidade, confirmando a qualidade e a consistência de sua governança.

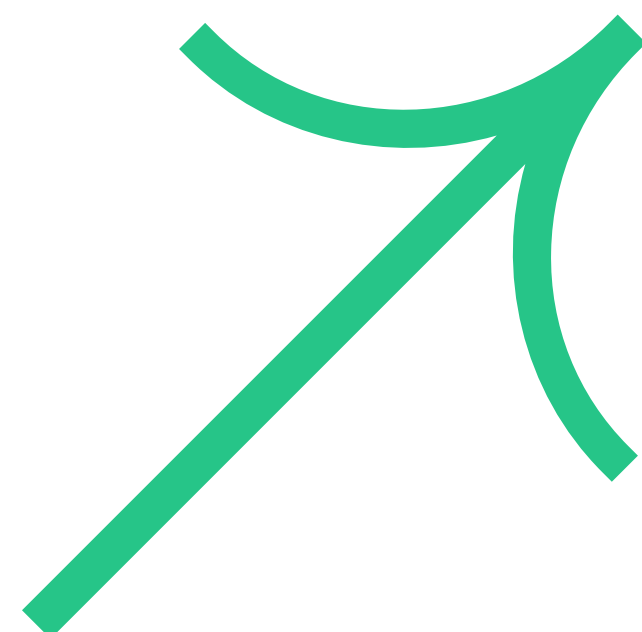
A Fundação também foi contemplada com o Selo de Engajamento da Abrapp, pelo quinto ano consecutivo, bem como, pelo segundo ano, a certificação **Great Place to Work (GPTW)**, reconhecimentos fundamentados na percepção e no engajamento dos próprios colaboradores.

A certificação GPTW é um reconhecimento global que identifica empresas com ambientes de trabalho de excelência. Sua concessão depende da aplicação de uma pesquisa anônima de clima organizacional (Trust Index), que avalia aspectos como confiança na liderança, orgulho pelo trabalho e qualidade das relações internas, sendo necessário atingir ao menos 70 pontos (em 100) para a certificação, válida por 12 meses. Trata-se de um importante indicador de cultura organizacional sólida e de alto desempenho, que contribui para atrair e reter talentos.

As conquistas reafirmam o objetivo estratégico da Funpresp de promover uma cultura organizacional inclusiva, colaborativa e que valorize o desenvolvimento e o bem-estar de seus colaboradores.

3.7 Linguagem simples

Mantendo o compromisso de ampliar a transparência e melhorar a experiência do participante, a linguagem simples passa a ser um valor na Fundação, seja no atendimento em nossos canais, na comunicação em site ou redes sociais e até mesmo nos documentos oficiais. Como exemplo, o primeiro documento reescrito integralmente em Linguagem Simples foi lançado neste ano de 2025. **O Regulamento de Empréstimos** simplificado não substitui o original. Ele complementa a informação, oferecendo uma leitura rápida e objetiva. Este documento busca seguir as boas práticas da Linguagem Simples, do Design Editorial e a Norma ABNT NBR 24495-1, mas, acima de tudo, levar a informação de forma clara e acessível.

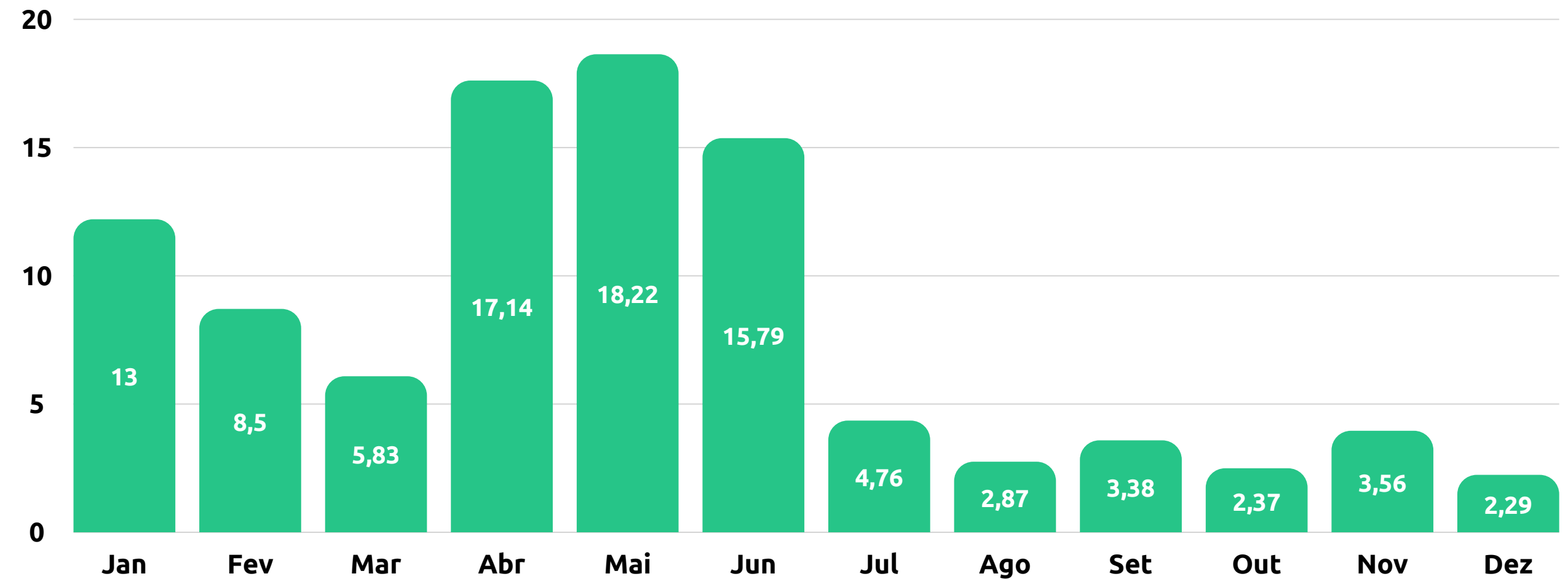


3.8 Ouvidoria

O exercício de 2025 foi encerrado com **avanços relevantes na gestão das demandas recebidas**. Destacam-se, nesse contexto, a revisão abrangente e a padronização dos fluxos internos de recepção, análise e tratamento das manifestações, bem como o fortalecimento da atuação da Ouvidoria em caráter preventivo e orientativo. As medidas implementadas contribuíram para o aprimoramento dos processos internos e resultaram em redução expressiva do tempo médio de resposta aos atendimentos, conforme demonstrado a seguir.

Ao longo do ano de 2025, a Ouvidoria registrou um total de 536 manifestações, com destaque, dentre as demandas recebidas, para os seguintes temas: contratação da Parcela Adicional de Risco (PAR); concessão de Benefícios Previdenciários; adesões; transparência e acesso à informação; e acesso à Sala do Participante e demais canais digitais.

Tempo médio de resposta (TMR) – em dias



Tipo de manifestações recebidas em 2025

Reclamações	355	66%
Solicitações	101	19%
Acesso à informação	50	9%
Orientações	21	4%
Sugestões	3	1%
Denúncia	5	1%
Elogio	1	0%
TOTAL	536	100%

04

Gestão de riscos, compliance e integridade institucional

O que você
encontra
neste
capítulo.

Este capítulo mostra como a Funpresp atua na gestão de riscos como ferramenta de apoio à tomada de decisão. Falamos também das auditorias realizadas, da maior integração entre gestão de riscos, gestão de processos e planejamento estratégico, do fortalecimento da cultura de riscos e do compromisso da Fundação com a construção de um modelo de gestão de riscos maduro, integrado e orientado ao futuro.

4.1 A gestão de riscos na Funpresp

A gestão de riscos é um dos pilares para o alcance do Objetivo Estratégico de “Promover a excelência na governança corporativa e na gestão de riscos”, e vem sendo continuamente aprimorada para atuar de forma cada vez mais estratégica, integrada e orientada à geração de valor para a Entidade e para os participantes.

Mais do que um instrumento de conformidade, a gestão de riscos é utilizada como ferramenta de apoio à tomada de decisão, contribuindo para a priorização de iniciativas, a alocação eficiente de recursos e a proteção para o cumprimento dos objetivos institucionais.

Essa atuação é complementada por atividades específicas, como o Plano de Integridade, os mecanismos de conformidade e as ações de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, compondo um ambiente integrado

de gestão de riscos. De forma coordenada, esses elementos ampliam a capacidade institucional de prevenção, detecção e resposta a eventos que possam afetar a integridade, a reputação e a conformidade regulatória da Fundação.



4.2 Modelo de atuação e evolução

Em 2025, a Fundação consolidou avanços relevantes no modelo de gestão de riscos e correccional, com destaque para:

- **Revisão da Política e da Norma de Gestão de Riscos e Controles Internos, alinhando-as às melhores práticas e às diretrizes do segmento de previdência complementar;**
- **Maior integração entre gestão de riscos, gestão de processos e planejamento estratégico, reforçando o caráter preventivo e antecipatório da atuação institucional;**
- **Evolução na aplicação do modelo das Três Linhas, com maior clareza de papéis, responsabilidades e fluxos de reporte;**
- **Fortalecimento da cultura de riscos junto à primeira linha de gestão, ampliando a capacidade das áreas de identificar, avaliar e tratar seus riscos de forma estruturada;**
- **Atualização do Código de Conduta Ética e da Norma de Apuração Ética e Disciplinar;**
- **Atualização do Regulamento Interno de Licitações e Contratações, com a inclusão de procedimentos específicos para contratação de gestores terceirizados e ajustes voltados ao aumento da eficiência e celeridade dos processos;**
- **Aplicação de pesquisa de clima organizacional com ênfase em aspectos éticos;**
- **Realização da 4ª edição do Mês da Integridade, com palestras para todos os nossos colaboradores acerca de gestão de riscos, ética e integridade, proteção de dados e segurança da informação.**

Avançamos também na gestão de processos, com a atualização da cadeia de valor e da arquitetura organizacional, ampliando a visão ponta a ponta das atividades críticas e fortalecendo a identificação de riscos e a implementação de controles mais eficazes.

Esses avanços foram materializados por meio de entregas concretas ao longo do exercício, incluindo a revisão de normativos, o aprimoramento da matriz de riscos, a implementação de planos de controle prioritários e a ampliação das ações de disseminação da cultura de riscos.

Como resultado, observa-se a transição de um modelo predominantemente operacional para uma abordagem cada vez mais estratégica, conectada aos riscos que efetivamente podem impactar os resultados e a sustentabilidade da Fundação.

4.3

Certificações ISO

Com o objetivo de elevar o nível de maturidade da gestão de riscos e dos mecanismos de integridade em consonância com o atual Planejamento Estratégico, iniciamos em dezembro de 2025, no âmbito do Projeto Gestão Certificada, o esforço de certificação institucional conforme a ISO 37301 (Sistemas de Gestão de Compliance) e a ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) com vistas à promoção da excelência da Fundação na governança e gestão de riscos.

A adoção conjunta dessas normas reforça o compromisso institucional com uma atuação íntegra, responsável e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais de governança e gestão previdenciária.

ENTENDA MAIS SOBRE ISO 37301:2021 E ISO 37001:2025

As normas ISO 37301:2021 e ISO 37001 tratam de sistemas de gestão voltados à integridade organizacional: a ISO 37301 estabelece diretrizes para estruturar um programa de compliance, ajudando a organização a cumprir leis, regulamentos e padrões éticos de forma sistemática; já a ISO 37001 é mais específica e orienta a criação de controles para prevenir, detectar e tratar casos de suborno e corrupção. Em conjunto, elas fortalecem a governança, reduzem riscos e promovem uma cultura organizacional baseada em conformidade e integridade.



4.4 Gestão de riscos na prática

A Matriz de Riscos institucional permanece como instrumento central desse modelo, permitindo a visualização consolidada das exposições, sua priorização e o direcionamento das ações de mitigação.

A utilização da matriz como ferramenta gerencial reforça a capacidade da Fundação de atuar de forma estruturada, orientando decisões e promovendo maior alinhamento entre riscos, controles e objetivos estratégicos.

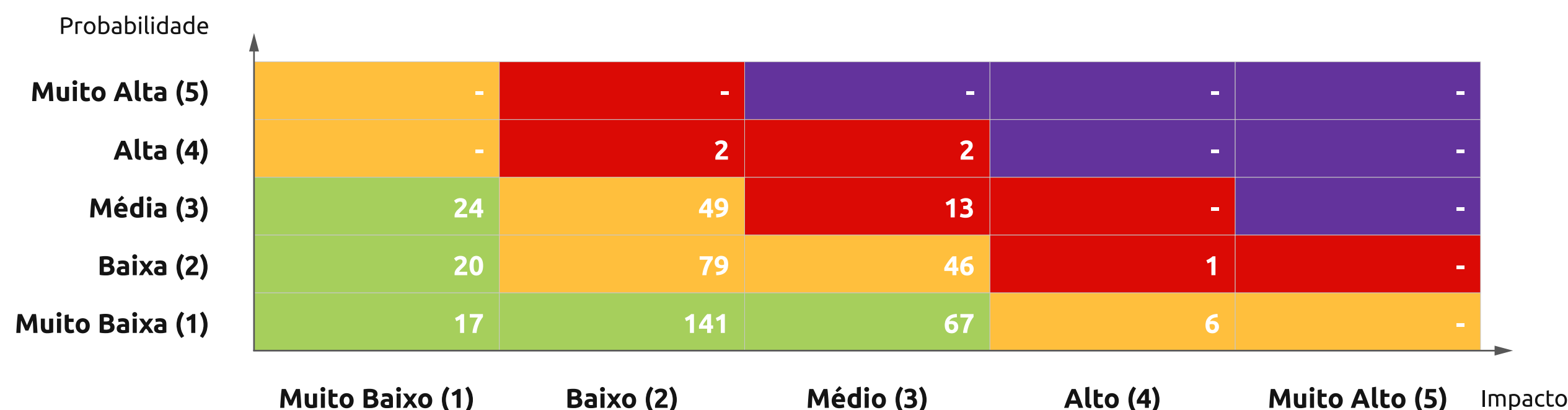
- A gestão de riscos é, portanto, conduzida de forma contínua e estruturada, abrangendo:
- Identificação e avaliação sistemática dos riscos associados aos processos organizacionais, consolidados na Matriz de Riscos;
 - Definição de respostas e controles compatíveis com a criticidade das exposições;
 - Monitoramento periódico dos riscos e reporte às instâncias de governança;
 - Busca de atuação coordenada entre as três linhas, assegurando supervisão, orientação e avaliação independente.

Como resultado desse processo, foram implementados 55 planos de controle, direcionados aos riscos mais relevantes, com foco no fortalecimento dos controles internos e na redução de vulnerabilidades mais graves.

A atualização contínua dos normativos internos complementa esse modelo, assegurando que diretrizes estratégicas, requisitos regulatórios e boas práticas de governança sejam efetivamente incorporados às rotinas operacionais, fortalecendo o ambiente de controle e a segurança institucional.

O fortalecimento da cultura de riscos, com maior protagonismo das áreas de negócio, representa um dos principais avanços do período, consolidando uma abordagem descentralizada e integrada à tomada de decisão.

Matriz de Riscos Residuais - Funpresp 2024/2025



4.5 Auditorias e avaliação independente

A robustez do ambiente de controles internos é continuamente avaliada por instâncias independentes, conferindo maior segurança à governança da Fundação.

Em 2025, destacam-se:

✓ A atuação da Auditoria Interna, com execução de trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria (RAINT), abrangendo processos relevantes da Fundação, entre eles:

- Investimentos;
- Relacionamento;
- Pessoas;
- Finanças e Contabilidade;
- Tecnologia da Informação; e
- Serviços Jurídicos.

✓ A realização de auditoria externa independente sobre as demonstrações contábeis, **sem registro de ressalvas**, evidenciando a adequação dos controles e das práticas adotadas;

✓ O acompanhamento da gestão pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho Fiscal, reforçando a supervisão contínua;

✓ Ações de fiscalização por comissão constituída pelas patrocinadoras do Plano de Benefícios LegisPrev;

✓ A **interlocução com órgãos de controle e supervisão, como Previc, CGU e TCU**, com atendimento tempestivo às demandas e incorporação de recomendações que contribuem para o aprimoramento contínuo das práticas de governança e gestão de riscos;

✓ A realização de **auditoria externa independente atuarial**, que confirmou a consistência das premissas, metodologias e resultados, reforçando a solidez técnica dos planos administrados e a confiabilidade das projeções de longo prazo.

4.6 Segurança da informação

A gestão dos riscos na Fundação se estende ao ambiente tecnológico e, por isso, a segurança tecnológica foi reforçada com o Plano de Continuidade de Negócios de TI e com nova solução de VPN, para **acesso seguro aos sistemas corporativos e à rede interna**, além de análises de vulnerabilidade. Realizamos também campanhas periódicas de simulação de ataques, com foco na capacitação dos colaboradores e no fortalecimento da cultura de segurança da informação. Na área de infraestrutura, a Funpresp passa a adotar uma solução multicloud, para assegurar continuidade dos serviços, maior flexibilidade tecnológica e mitigação de riscos.

A governança de TI da Fundação, fundamentada no framework COBIT 2019 e na norma ISO 38500, alcançou o nível de maturidade de 3,22 pontos, resultado superior à média de mercado, evidenciando a evolução dos processos de gestão e controle. O ano também foi finalizado com o desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação e com a elaboração de normativo com diretrizes e procedimentos para prevenção, identificação, resposta, comunicação e registro de incidentes de segurança da informação.

05

Somos mais de 126 mil

O que você encontra neste capítulo.

Aqui, apresentamos a expansão da base de participantes, que em 2025 recebeu mais de 11 mil novos servidores nos planos. Do total de participantes, 58% são do gênero masculino e 42% do gênero feminino. A faixa etária predominante é de 41 a 45 anos. Nossa arrecadação alcançou, no ano, R\$ 2,66 bilhões. Além disso, foram recebidos mais de R\$ 66 milhões em contribuições facultativas e portabilidades de outros planos de previdência. Em 2025, foram pagos R\$ 145,15 milhões em benefícios previdenciários, registrando um crescimento de 57,91% em relação ao exercício anterior.

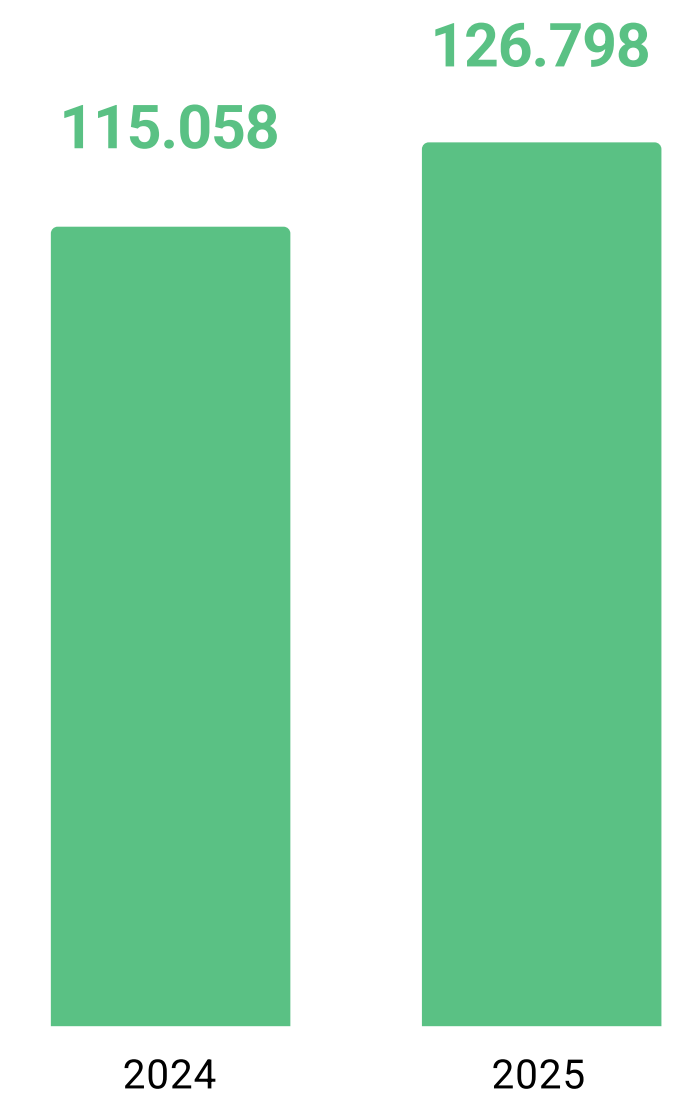
5.1 Perfil dos participantes



Chegamos ao final de 2025 com **126.798 participantes ativos**. Foram 11.740 novos participantes no ano, um aumento de 10,20% em relação a 2024. Dos 126.798 participantes ativos, a maioria é formada por participantes ativos normais (86,95%), seguidos pelos participantes ativos alternativos (12,77%) e autopatrocinados (0,28%).

Na distribuição por plano de benefícios, 96,79% dos participantes ativos (122.734) estão no plano ExecPrev, enquanto 3,21% (4.064 participantes) estão no LegisPrev. Já 58% dos participantes são do gênero masculino e 42% do gênero feminino. A faixa etária predominante é de 41 a 45 anos.

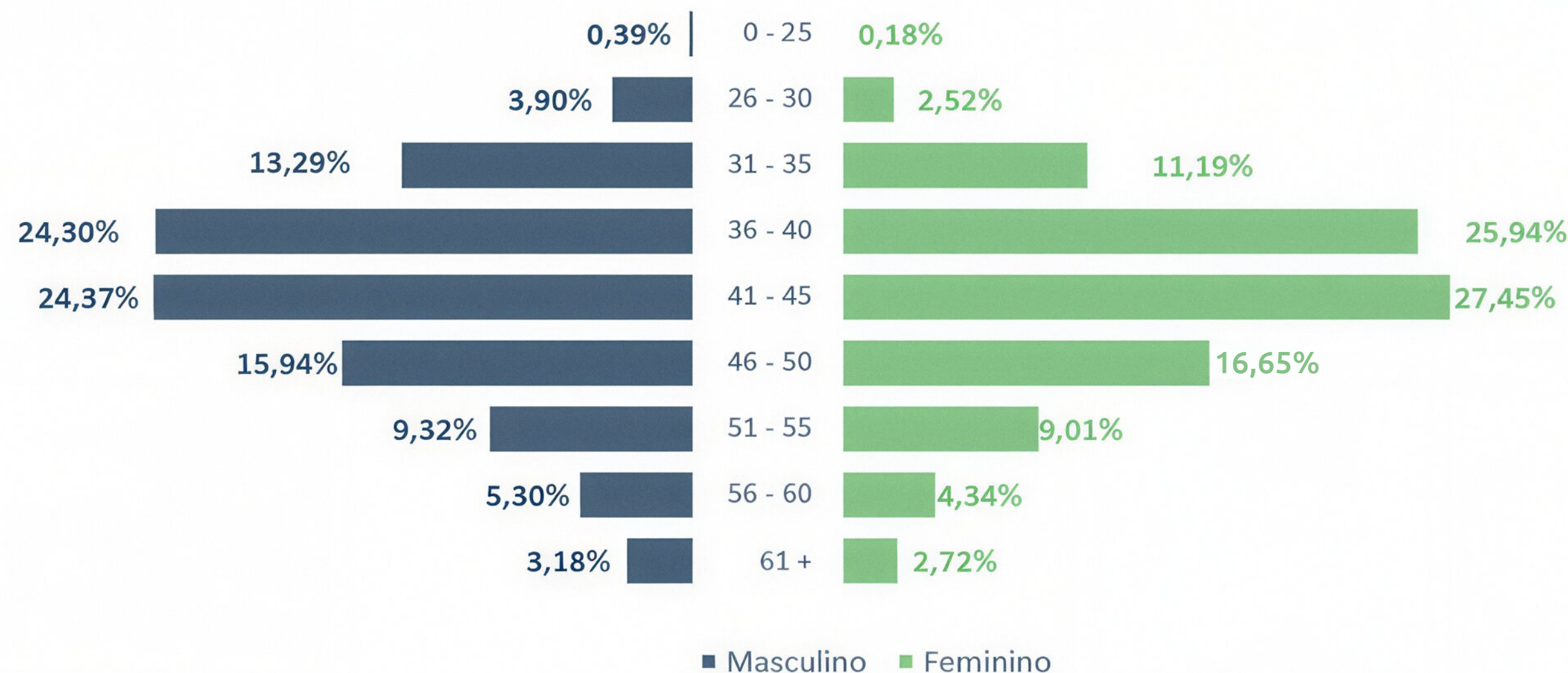
Participantes Funpresp



Os dados dos gráficos representam os servidores que escolheram a Funpresp como sua entidade de previdência privada. **A cada 10 servidores ingressantes no serviço público com remuneração acima do teto, 9 optam por continuar planejando seu futuro com a Funpresp.**

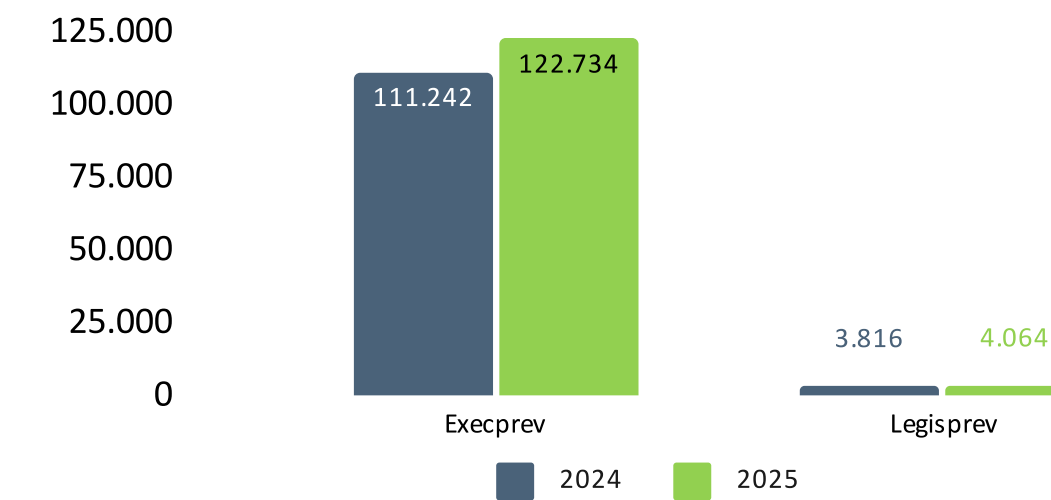
A taxa de permanência mede o percentual de participantes que ingressaram no plano de forma automática e que optam por permanecer após o período de até 90 dias para desistência. Desde 2015, quando a adesão passou a ser automática para quem ganha acima do teto do INSS, grande parte optou por permanecer na Funpresp.

Distribuição de participantes ativos por gênero e idade (dezembro/2025)

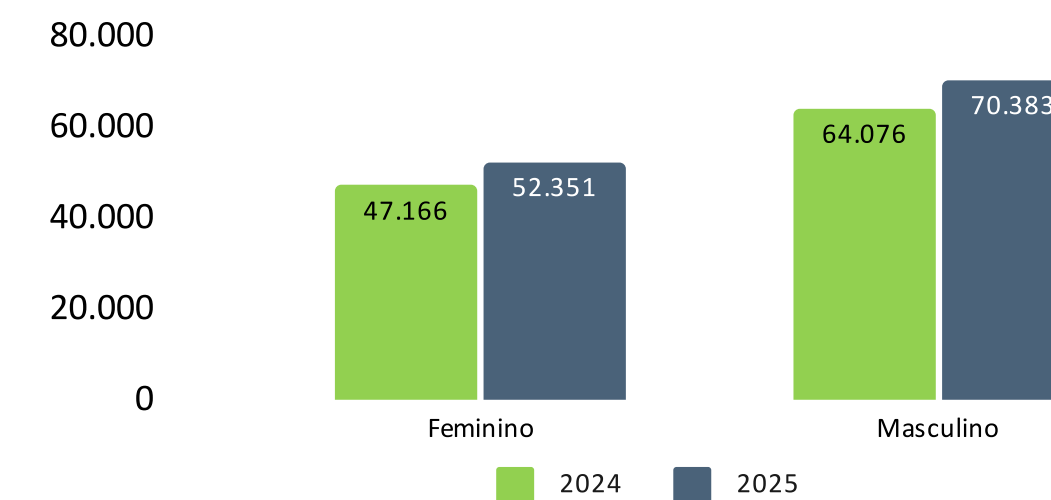


Distribuição de participantes ativos por gênero e idade (dezembro/2025)

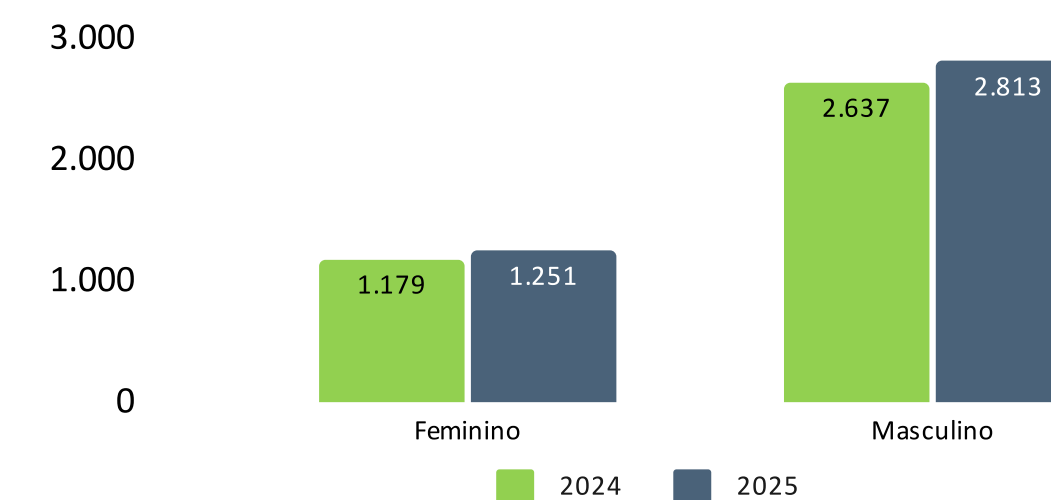
Participantes ativos por plano 2024 x 2025



EXECPREV - Participantes ativos por Gênero 2024 x 2025



LEGISPREV - Participantes ativos por Gênero 2024 x 2025



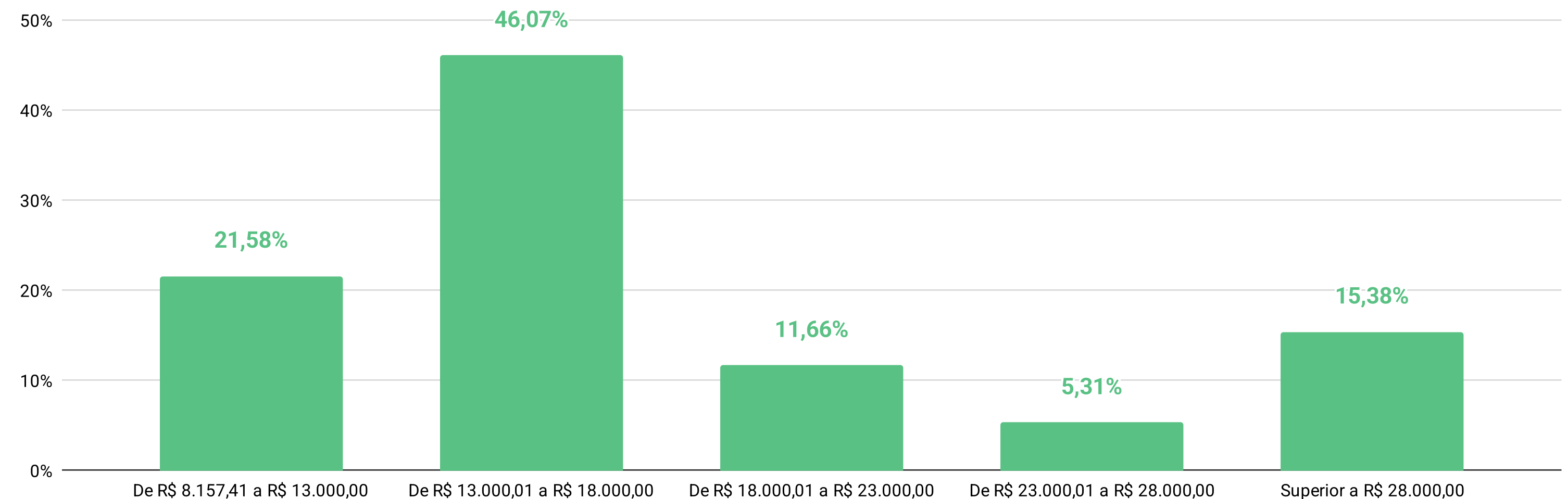
5.2 Parcela Adicional de Risco

Além de permanecer com os benefícios do plano, os participantes usufruem da Parcela Adicional de Risco (PAR), uma proteção destinada a cobrir riscos de invalidez e morte, oferecida pela Funpresp ao servidor público. Em 2025, os participantes dos planos ExecPrev e LegisPrev **mantinham 86.874 contratações** ativas sendo 41.128 para cobertura contra morte e 45.746 para cobertura contra invalidez, correspondendo a uma cobertura total de R\$ 45 bilhões para risco de morte e R\$ 71 bilhões para risco de invalidez.

5.3 Participantes por órgão e remuneração

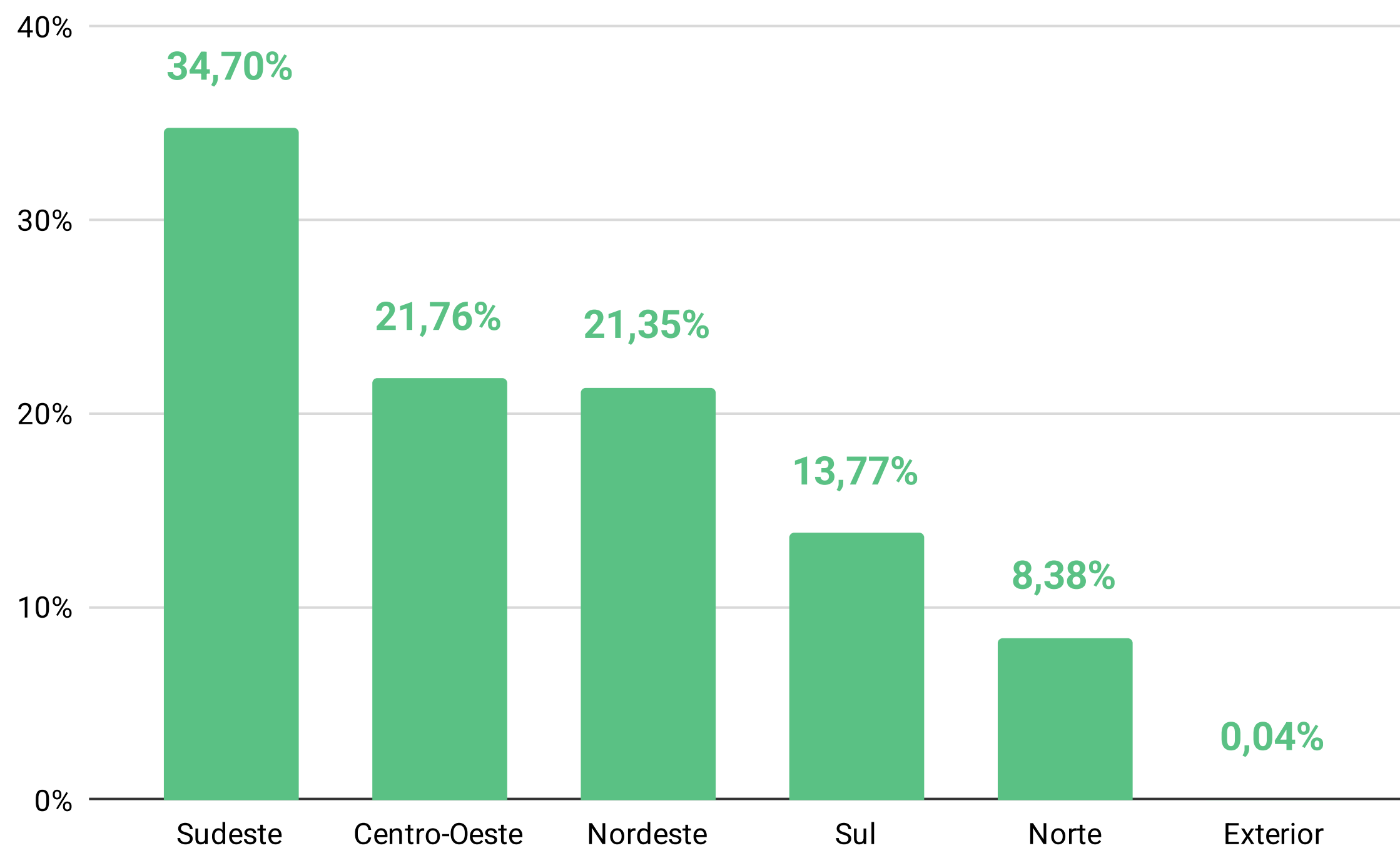
Ainda quando falamos do perfil de quem está na Funpresp, a radiografia mostra onde atuam e qual a remuneração dos participantes. Em relação à remuneração, o maior número de participantes recebe entre R\$ 13 mil e R\$ 18 mil. Entre os participantes ativos normais, 32,35% possuem remuneração superior a R\$ 18 mil.

Distribuição de participantes ativos normais por remuneração (dezembro/2025)



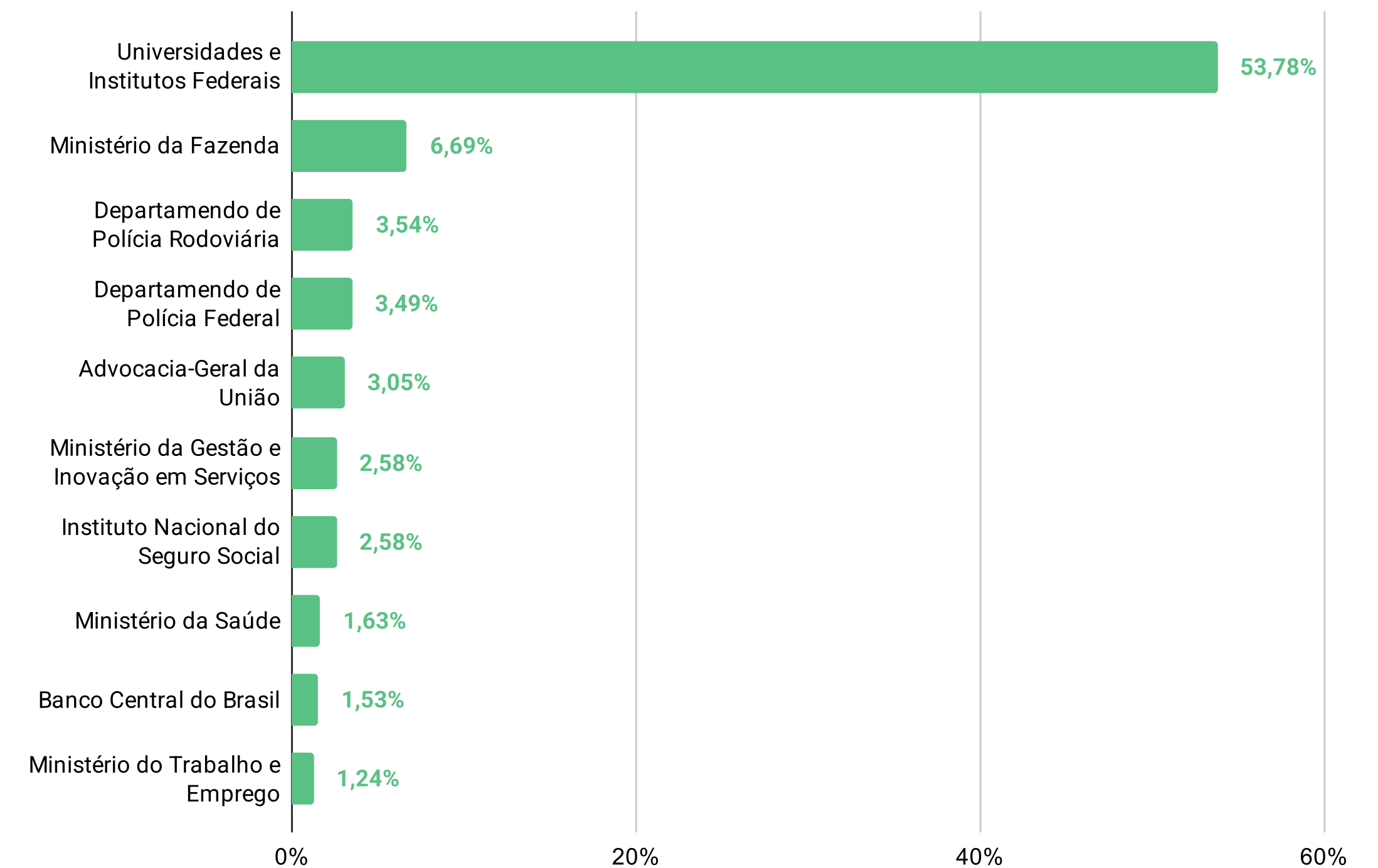
Quando pensamos em localização geográfica, a maioria dos participantes ativos está no Sudeste (34,70%). Logo depois vêm o Centro-Oeste (21,76%) e o Nordeste (21,35%), como mostra o gráfico:

Distribuição de participantes ativos por região (dezembro/2025)



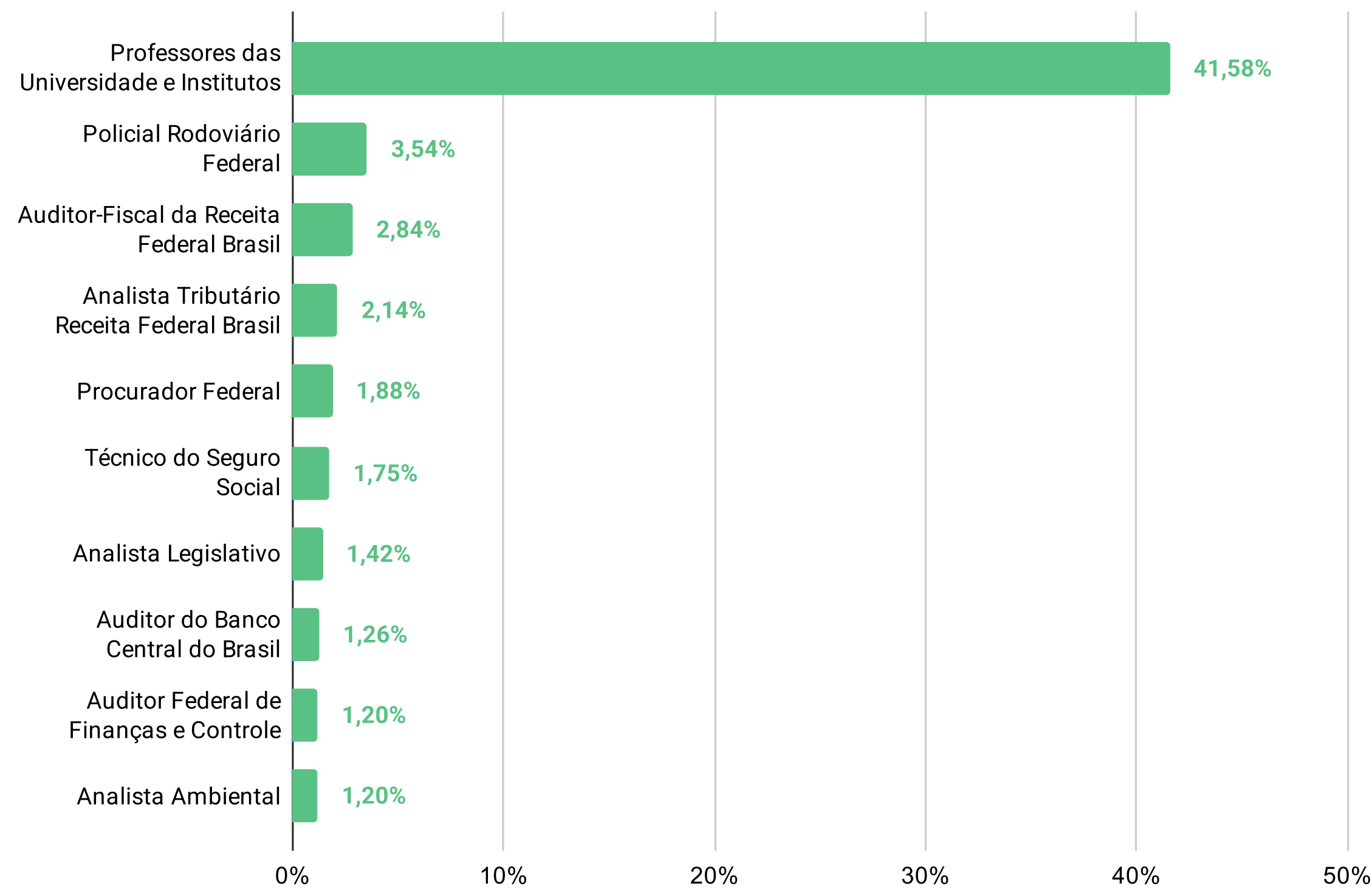
A maior parte dos servidores que escolheram a Funpresp como sua previdência está em universidades e institutos federais de ensino superior, seguida por servidores do Ministério da Fazenda, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Federal e da Advocacia-Geral da União.

Distribuição de participantes ativos por órgão (dezembro/2025)



Entre as carreiras dos participantes ativos da Funpresp, professores de universidades e institutos federais representam a maior parcela (41,58%), seguidos por policiais rodoviários federais (3,54%) e auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil (2,84%).

Distribuição de participantes ativos por cargo (dezembro/2025)

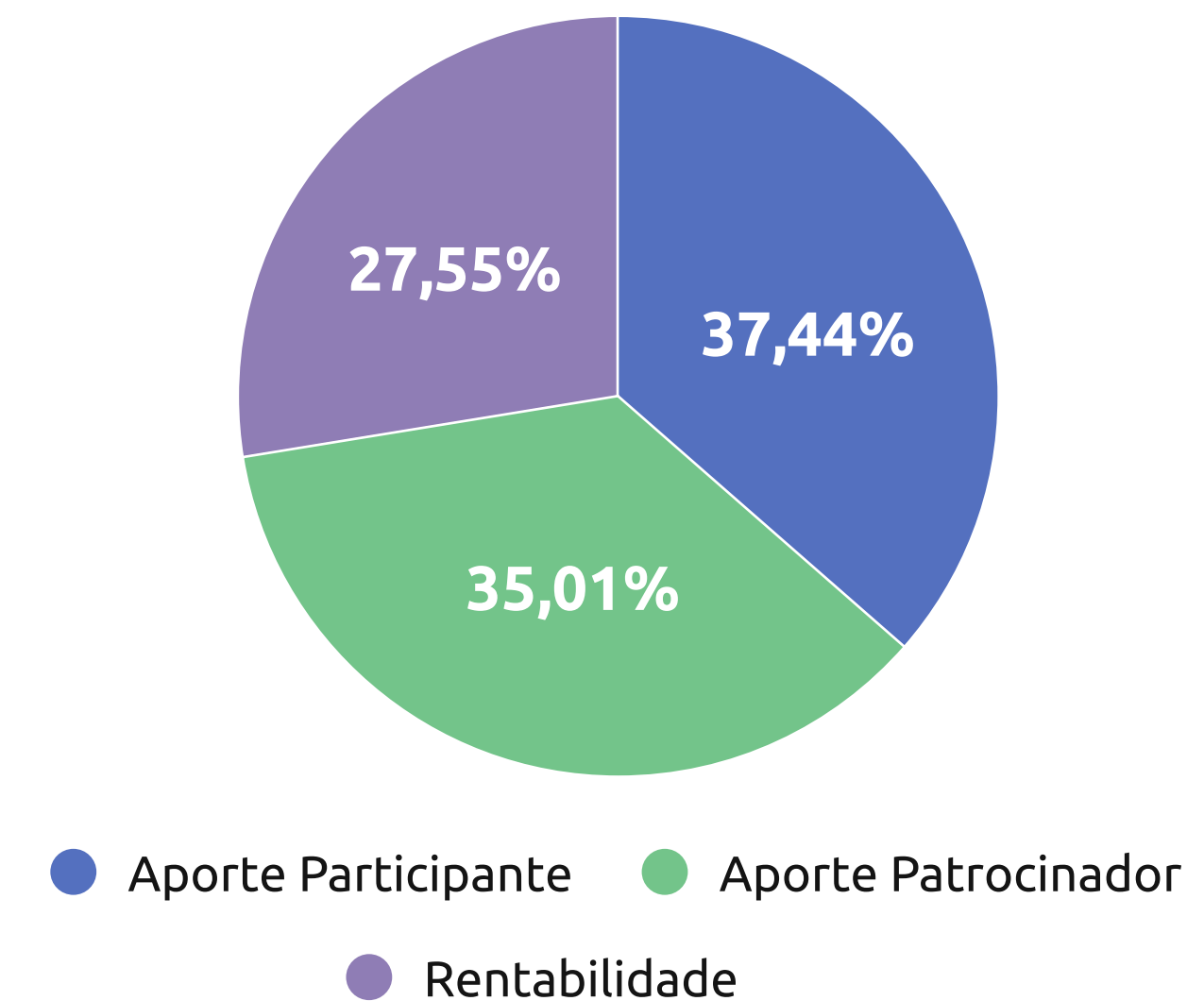


5.4 Arrecadação

A arrecadação da Funpresp alcançou, no ano, R\$ 2,66 bilhões. Além disso, foram recebidos mais de R\$ 66 milhões em contribuições facultativas e portabilidades de outros planos de previdência, totalizando 29.837 aportes realizados por 4.364 participantes. Nesse período, o volume das contribuições facultativas cresceu 20,20%, enquanto as portabilidades registraram aumento de 4,08%.

Do total das reservas acumuladas pelos participantes, 37,44% vêm de recursos dos participantes, enquanto 35,01% resultam das contribuições dos órgãos patrocinadores e 27,55% correspondem à rentabilidade destes recursos. Ou seja, atualmente, a cada R\$ 100 de reserva previdenciária, apenas R\$ 37 são oriundos de aportes dos participantes.

Distribuição dos valores das reservas por fonte do recurso (dezembro/2025)

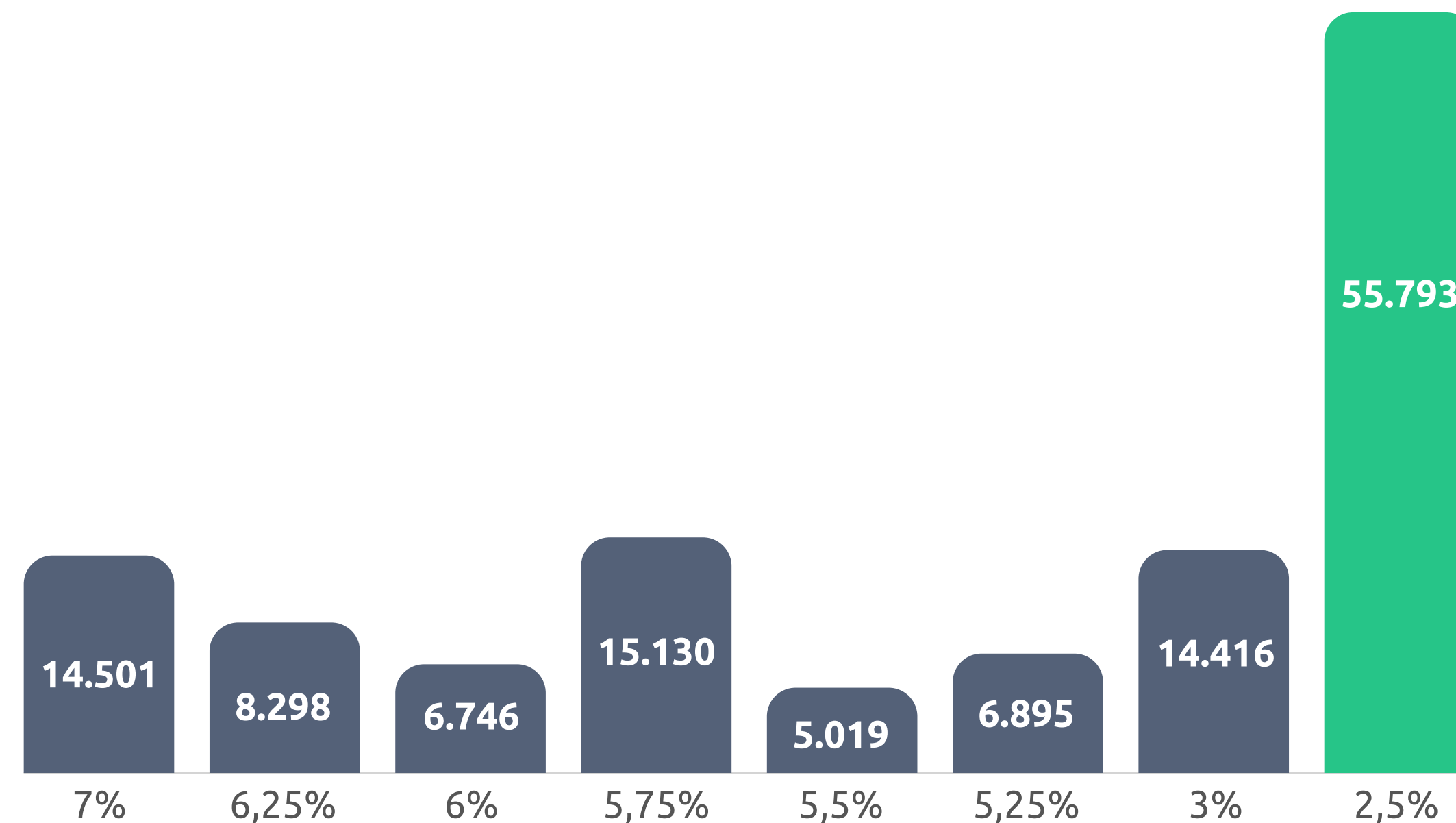


5.5 Taxa de carregamento

A taxa de carregamento, única taxa cobrada pela Funpresp, é reduzida anualmente, à medida que o servidor permanece no plano, passando dos iniciais 7% para 6,25% já no segundo ano, até chegar a 2,50% a partir do sétimo ano de adesão ao plano.

Em 2025, a taxa média de carregamento continuou sendo reduzida, reforçando o compromisso com o futuro financeiro dos servidores e de suas famílias. Menores custos de administração significam maior destinação das contribuições às contas individuais de aposentadoria, por consequência, maior será a reserva acumulada e o benefício complementar oferecido pela Fundação. Cerca de 44% dos participantes ativos já pagam a menor taxa de carregamento.

Distribuição de participantes ativos por taxa de carregamento - Dezembro/2025



Atualmente, 44% dos participantes já se enquadram na taxa mínima de carregamento. Considerando o tempo de permanência, projeta-se que 20,8% alcancem esse mesmo patamar em um período de um a três anos, e 23,8% entre quatro e seis anos. Os 11,4% restantes completarão esse ciclo a partir do sétimo ano de permanência no plano.

5.6 Pagamento de benefícios

Cumprindo com sua missão de prover soluções previdenciárias e financeiras seguras e sustentáveis, em 2025 foram pagos R\$ 145,15 milhões em benefícios previdenciários, registrando um crescimento de 57,91% em relação ao exercício anterior. No último ano, o Benefício Suplementar correspondeu a 40,11% das novas concessões, seguido por Aposentadoria por Invalidez (8,69%), Pensão por Morte (7,02%) e Aposentadoria Normal (5,50%). Além disso, foram concedidos 66 Benefícios Previdenciários Temporários (BPT), totalizando R\$ 3,19 milhões. Em 2025, também foram pagos R\$ 159 milhões em contribuições destinadas ao custeio da Parcela Adicional de Risco, a PAR, contra R\$ 151 milhões em 2024.

A Funpresp também assegurou o acesso e a transferência dos recursos previdenciários aos servidores que encerraram seu vínculo com a Fundação. Em 2025, foram pagos R\$ 27,16 milhões, referentes a 476 resgates e 177 portabilidades de reservas previdenciárias para outros planos escolhidos pelos participantes.

Ano	Benefícios	Resgates	Portabilidades	Total
2024	R\$91.919.625,53	R\$9.880.909,65	R\$14.350.501,19	R\$116.151.036,37
2025	R\$145.154.262,99	R\$11.313.287,46	R\$15.843.563,83	R\$172.311.114,28

Depois de sete anos no plano, os participantes ativos normais do ExecPrev destinam 84,61% das suas contribuições às contas individuais para pagamento da aposentadoria programada, enquanto 2,45% são destinados ao custeio administrativo e 12,94% ao fundo coletivo, que financia benefícios por invalidez, morte e longevidade.

Já no caso dos participantes ativos normais do LegisPrev, 82,84% das contribuições vão para as contas individuais, 2,45% ao custeio administrativo e 14,71% ao fundo coletivo.

06

Quem faz a Funpresp

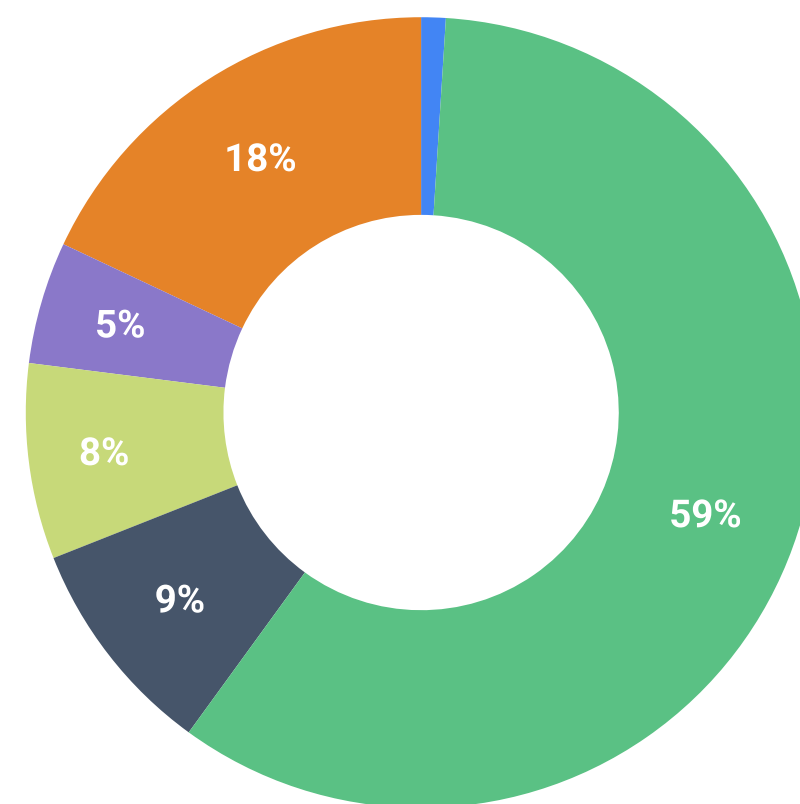
O que você encontra neste capítulo.

Este capítulo apresenta a composição e o perfil do time Funpresp. São 145 profissionais, sendo 55% homens e 45% mulheres. Destes, 68% são da carreira própria e 26% são coordenadores e gerentes do mercado e cedidos, além de estagiários (5%) e jovens aprendizes (1%). Dos profissionais, 53% possuem Pós-graduação, 30% Graduação, 15% Mestrado, além de Doutorado (1%) e Ensino Médio (1%). Em 2025, a contratação de cinco mulheres para cargos de coordenação reforçou o compromisso institucional com o equilíbrio de perfis profissionais. Falamos também das certificações, treinamentos e avaliações de desempenho.

6.1 Radiografia do corpo funcional

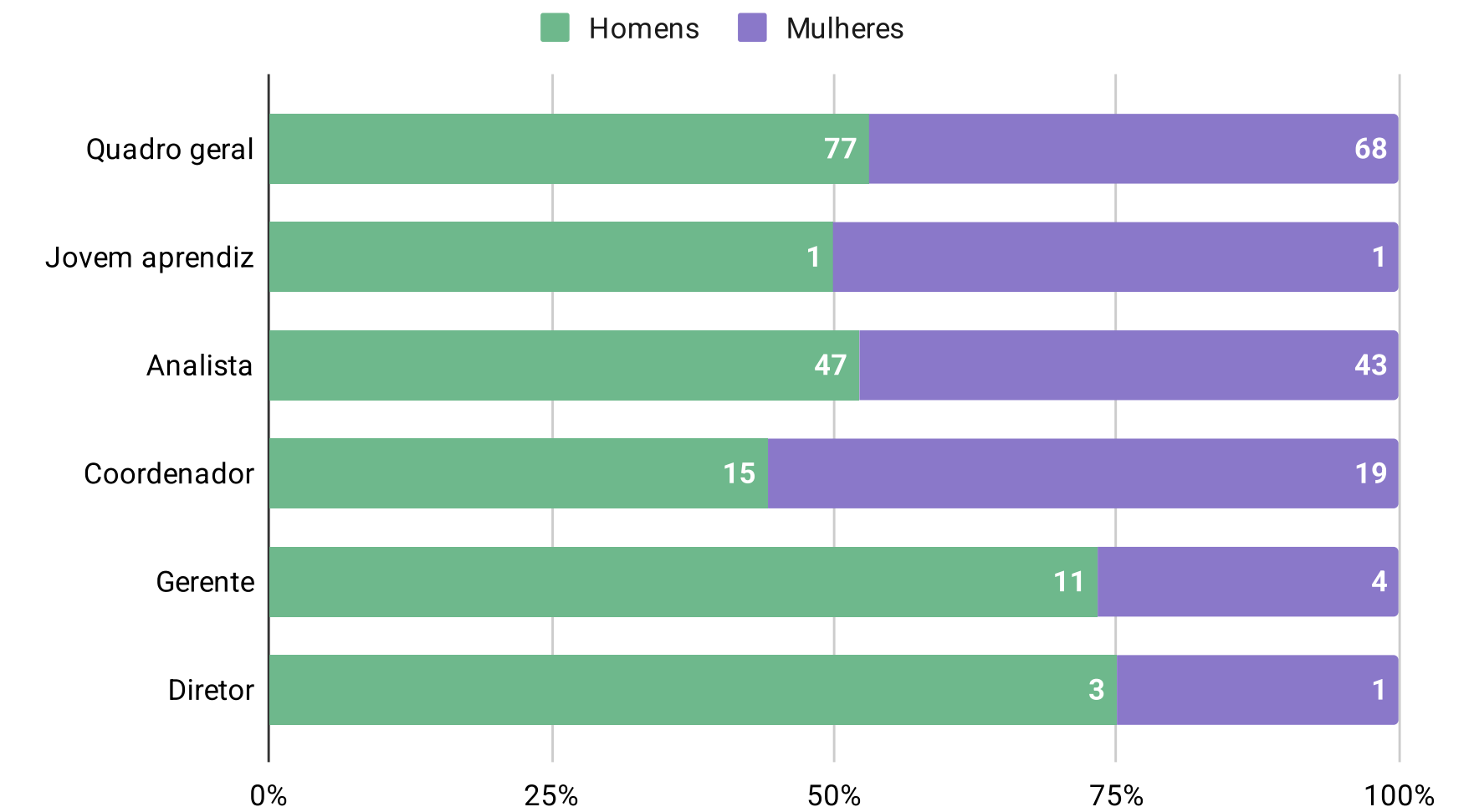
Contamos com um quadro de **145 profissionais**, formado por empregados de carreira própria de Analista de Previdência Complementar; ocupantes de cargos de gestão selecionados no mercado por meio de processos seletivos; e servidores públicos cedidos pelos patrocinadores. Os gráficos a seguir mostram o perfil da equipe.

Profissionais por Vínculo

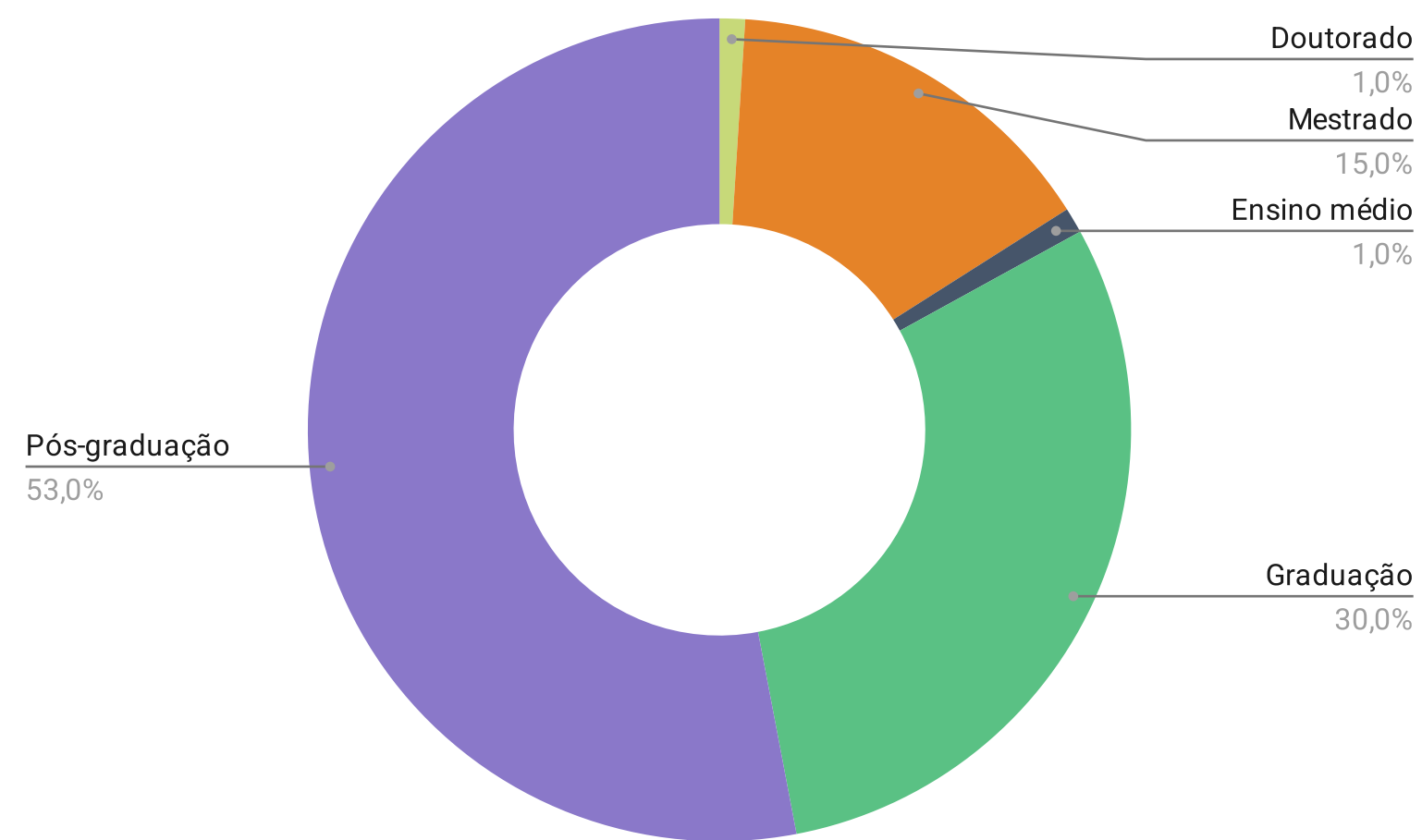


● Jovem aprendiz
 ● Carreira própria - Analistas
 ● Carreira própria com função de gestor
● Servidores Cedidos
 ● Estagiários
 ● Cargos de gestão mercado

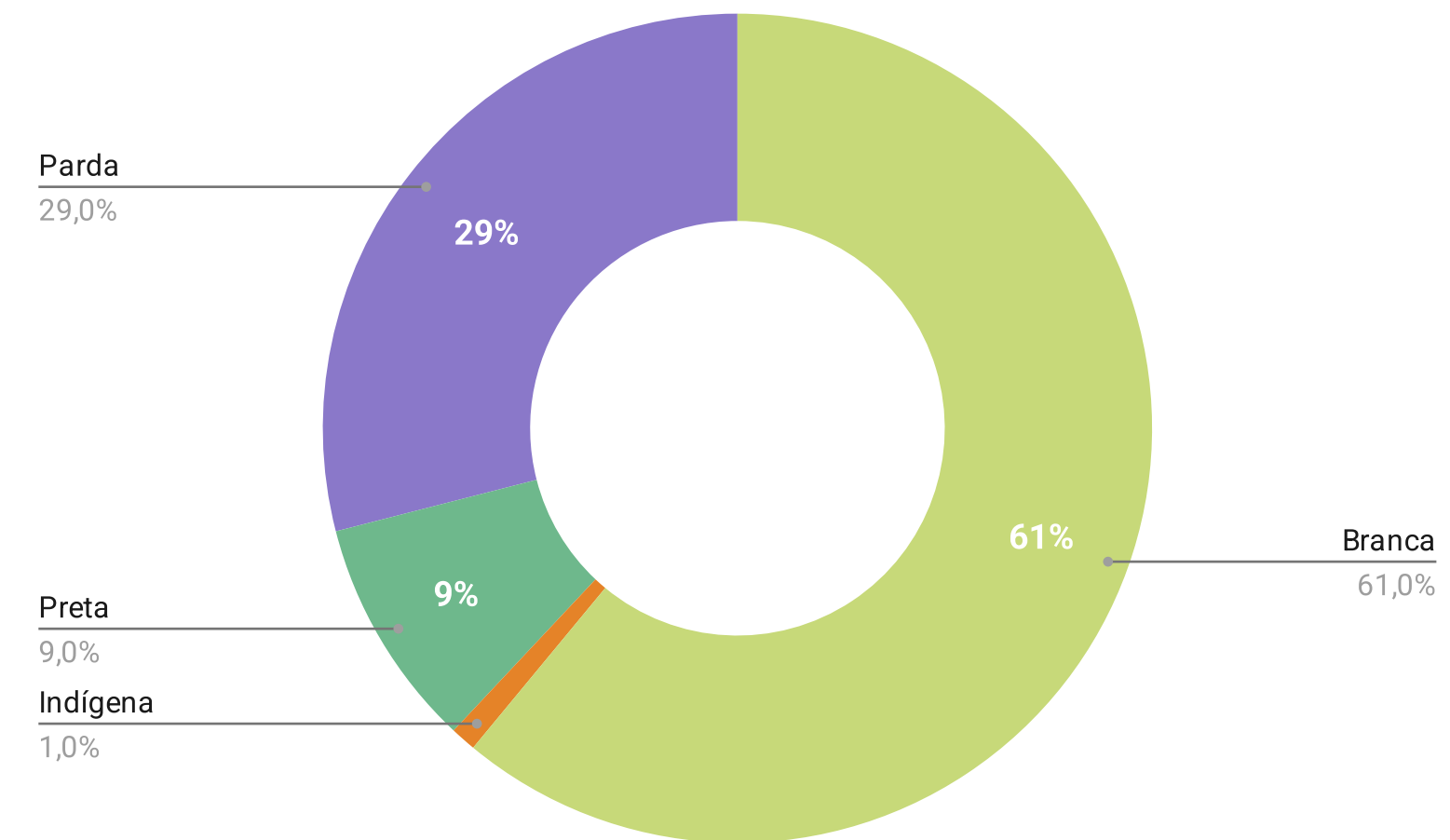
Profissionais por gênero



Profissionais por formação



Profissionais por raça



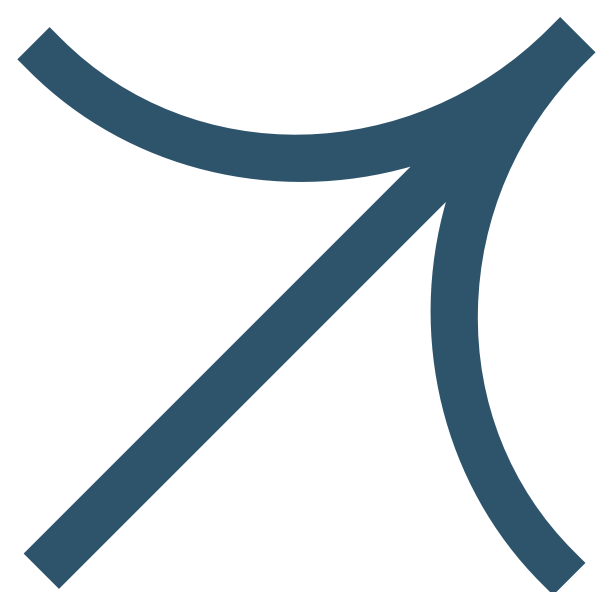
Gestores por gênero



6.2 Desenvolvimento e bem-estar

Alinhados ao objetivo estratégico de promover uma **cultura organizacional inclusiva e que valorize o desenvolvimento e o bem-estar**, promovemos uma série de ações e capacitações com o corpo funcional. Implantamos o programa Jovem Aprendiz, que no ano contratou dois colaboradores, sendo um deles pessoa com deficiência.

Importante salientar que os processos seletivos para a contratação dos cargos de gestão são amplamente divulgados nas redes sociais e seguem critérios técnicos rigorosos, como análise de requisitos, avaliação de currículo, testes comportamentais, entrevistas por competências e entrevista final com banca examinadora.



Em 2025, foram convocados 27 Analistas de Previdência Complementar aprovados no concurso público. A maioria das vagas foi para substituir profissionais que saíram após o fim do concurso anterior, em junho de 2024. As contratações garantem a continuidade operacional, a adequada estrutura de pessoal e a execução eficiente da missão institucional.

A Fundação manteve, ao longo do ano, elevado padrão técnico de seu quadro funcional. A estrutura organizacional contou com membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além de profissionais da área de investimentos, todos devidamente certificados. **Para além das certificações exigidas por regulamentação, mais de 90% dos gerentes possuem certificação** e participam regularmente de programas de capacitação, assegurando atualização contínua. O objetivo é certificar 100% dos gestores da Fundação.

As ações de capacitação implementadas tiveram como objetivo o aprimoramento de competências técnicas, qualificando os colaboradores com conhecimentos específicos necessários para executar tarefas profissionais com qualidade e precisão. Para isso, participaram de capacitações em áreas como Investimentos, Contabilidade, Experiência do Usuário, Atuária, Relacionamento, Jurídico, entre outros.

Realizamos palestras para nosso corpo funcional que fomentaram a empatia nas relações interpessoais, apresentaram estratégias práticas de gestão emocional voltadas ao equilíbrio psicossocial, à prevenção do estresse e ao cuidado integral com a saúde, fortalecendo o ambiente colaborativo e a segurança psicológica no trabalho. Também foram realizados treinamentos voltados à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral e sexual, além de capacitações e palestras sobre temas como Condições invisíveis (Autismo, Depressão e TDAH), Comunicação Assertiva, Relacionamento Interpessoal, Mediação de Conflitos, Comunicação Não Violenta, Diversidade, Privacidade e Proteção de dados pessoais.

07

Nossos investimentos

O que você encontra neste capítulo.

Nas páginas a seguir você verá a estratégia e os resultados da gestão de investimentos, em linha com o nosso objetivo estratégico, de gerir investimentos e gerar reservas adequadas às expectativas dos nossos participantes. O texto apresenta a rentabilidade consolidada de 13,93% alcançada no ano e o crescimento do patrimônio, que chegou a R\$ 14,9 bilhões, além das perspectivas para o ciclo 2026–2030

7.1 Estratégia de longo prazo

Em 2025, encerramos o ano com patrimônio total de R\$ 14,9 bilhões, mantendo a **estratégia de alocação voltada para resultados consistentes a médio e longo prazos**. Priorizamos **títulos públicos federais indexados à inflação** com taxas superiores ao índice de referência dos planos (IPCA + 4% ao ano) e alinhados ao passivo da Fundação, aproveitando as oportunidades de mercado. Essa estratégia visa potencializar a rentabilidade futura dos planos de benefícios.

A carteira continuou diversificada, com investimentos em ouro, ações, renda fixa no Brasil e no exterior, além de crédito privado.

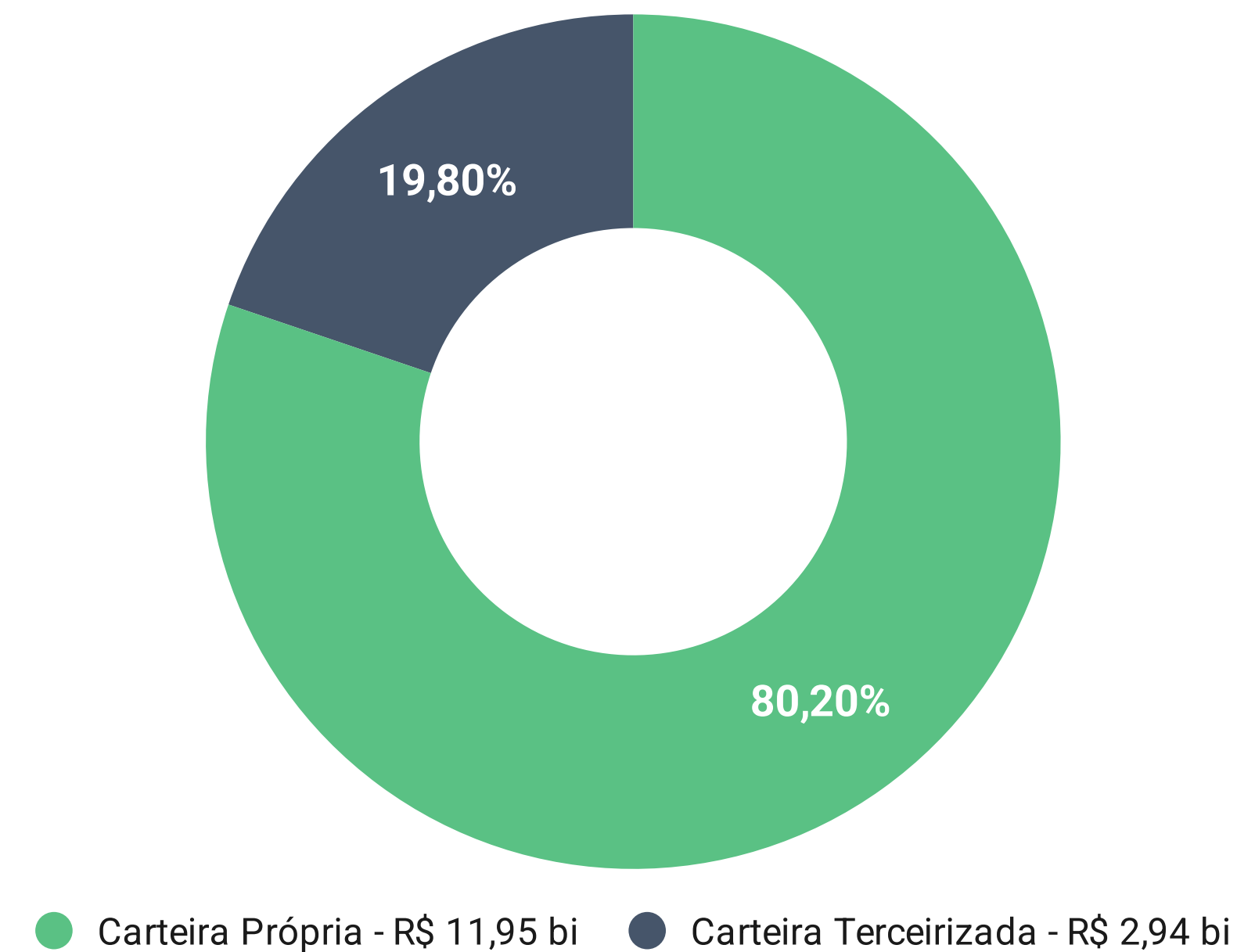
7.2 Composição das carteiras

Nossa carteira de investimentos adota modelo de gestão mista, combinando recursos administrados pelos profissionais da própria Fundação (gestão própria) e outra parte, por gestores externos, por meio de fundos de investimentos (gestão terceirizada).

O gráfico a seguir apresenta o percentual aplicado nos ativos em gestão própria e gestão terceirizada como um todo.

Carteira de Investimentos consolidada (Posição: 31/12/2025)

Carteira Consolidada R\$ 14,9 bi



Na carteira que a Funpresp administra diretamente, a maior parte dos investimentos continua aplicada em títulos públicos federais.

Além desses investimentos, a carteira própria também inclui produtos chamados ETF e BDR de ETF, que permitem investir, de forma prática, em diferentes mercados no Brasil e no exterior. Com esses instrumentos, a carteira ganha as seguintes exposições:

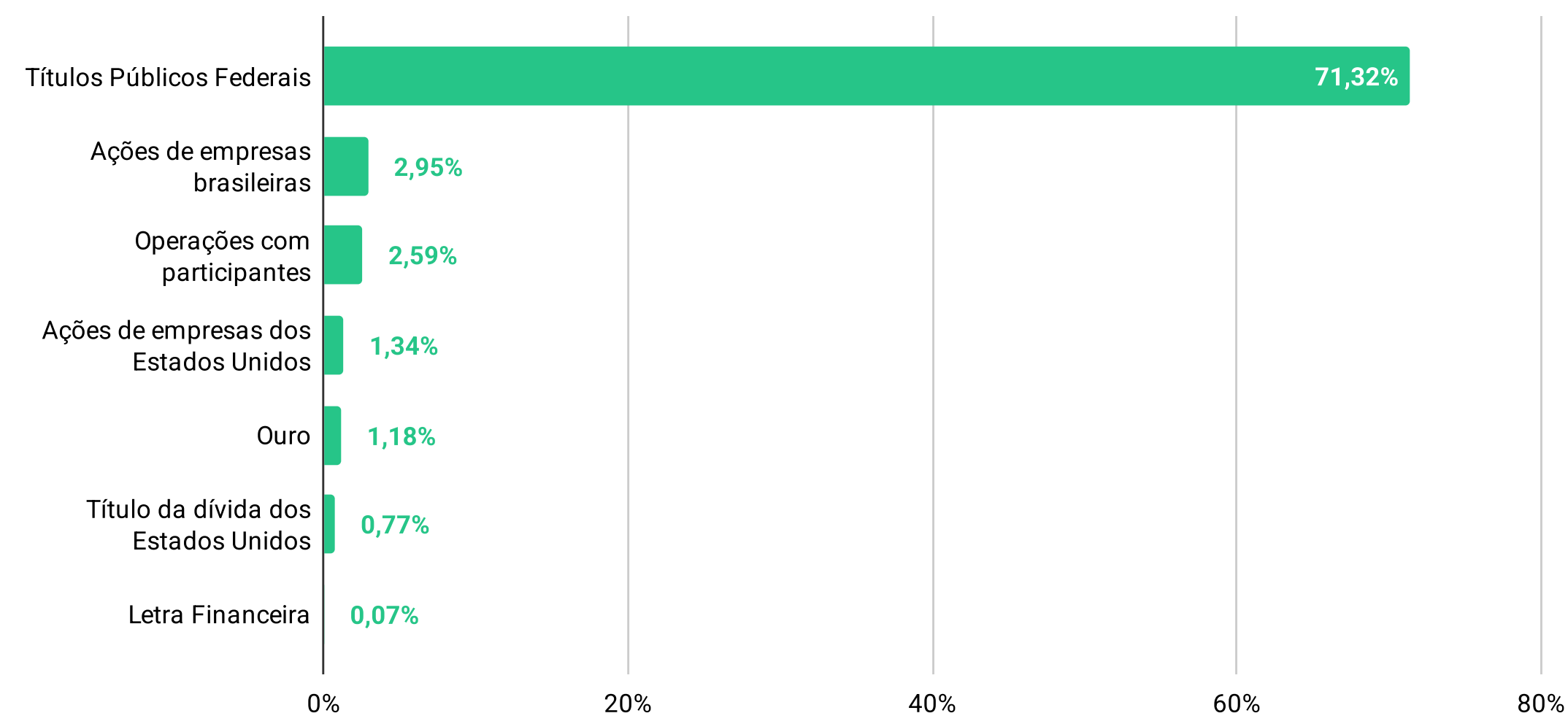
- Ações de empresas brasileiras (Replicando o índice Ibovespa através do ativo BOVA11);
- Ações de empresas dos Estados Unidos (Replicando o índice S&P500 através do ativo IVVB11);
- Títulos da dívida dos Estados Unidos (Treasuries através dos ativos BSTI39, BSTP39 e BSHV39);
- Ouro (Por meio dos ativos GOLD11, BIAU39 e ABGD39).

A carteira própria ainda possui as operações com participantes (empréstimos consignados), que têm crescido significativamente a cada ano, além de incluir Letra Financeira.

ENTENDA MAIS SOBRE ETF

ETF (Exchange Traded Fund) é um fundo com cotas negociadas na bolsa brasileira que replica o desempenho de um índice de referência. Já o BDR (Brazilian Depositary Receipt) de ETF é emitido no Brasil com lastro em cotas de ETF listados em bolsa no exterior.

Carteira de Investimentos – Gestão própria (Posição: 31/12/2025)



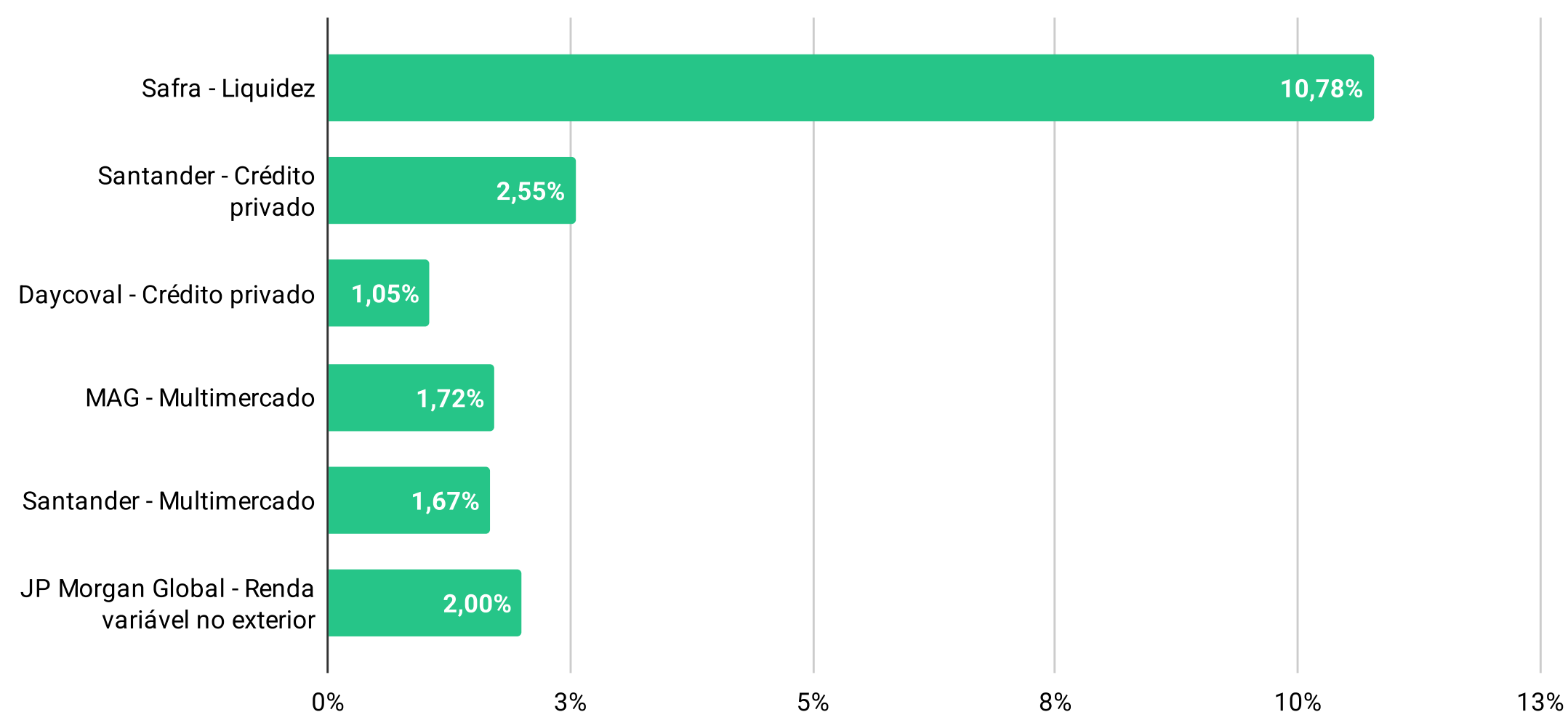
Os gestores terceirizados são contratados por meio de licitação pública, considerando critérios como solidez, porte, experiência, desempenho e custos de gestão, sempre respeitando os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência.

Ao final de 2025, os recursos da carteira terceirizada da Funpresp estavam alocados em seis fundos de investimentos, distribuídos em quatro categorias: liquidez, crédito privado, multimercado e renda variável no exterior, como pode ser observado, no gráfico a seguir.

Os cinco gestores desses fundos eram: Safra (liquidez), Santander (crédito privado e multimercado), Daycoval (crédito privado), MAG (multimercado) e JP Morgan (renda variável no exterior).

Como parte da estratégia de realocação de ativos da carteira estabelecida nas Políticas de Investimentos dos planos, a posição em crédito privado e ações nacionais foi reduzida ao longo de 2025. Além disso, devido ao vencimento de mandatos, os fundos de Multimercado foram liquidados entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

Carteira de Investimentos – Gestão terceirizada (Posição: 31/12/2025)



7.3 Perfil personalizado de investimentos

Nossos participantes têm a possibilidade de **personalizar seus investimentos** de acordo com o **perfil de risco**, garantindo que as reservas individuais estejam alinhadas aos objetivos e à tolerância a riscos de cada um. Deve-se levar em conta as expectativas, características e preferências individuais.

A Análise de Perfil de Investidor (API) ou suitability é disponibilizada para que seja considerada a tolerância ao risco dos participantes, de forma a ajudá-los no seu processo de escolha. Para aqueles que não realizam a API, é aplicado automaticamente o modelo **“Ciclo de Vida”**, que aloca os participantes conforme a faixa etária:

Perfil 1 até 40 anos	Perfil 3 51 a 60 anos
Perfil 2 41 a 50 anos	Perfil 4 a partir de 61 anos

A predominância de participantes com idades entre 40 e 50 anos explica a forte concentração nos Perfis 1 e 2, já que possuem maior horizonte de acumulação e podem assumir níveis mais elevados de risco. O perfil 1, nos planos ExecPrev e LegisPrev, por exemplo, possui maior exposição à classe de ativos com maior risco como renda variável e exterior. Já o Perfil 4, voltado a quem está mais próximo da aposentadoria, é voltado ao menor risco, e por isso está mais concentrado em renda fixa e operações com participantes.

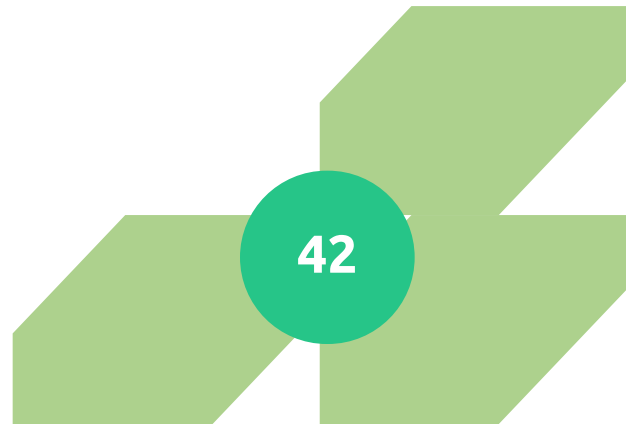
Para aplicar essa estratégia, os perfis adotam diferentes combinações de duas teses de investimento, também chamadas carteiras de investimento. A tese Preservação busca proteger o patrimônio com menos oscilações. Já a Performance assume mais risco para tentar ganhos maiores.

Participação das teses nos Perfis

Perfil	ExecPrev		LegisPrev	
	Preservação	Performance	Preservação	Performance
Perfil 1	60,34%	39,66%	60,99%	39,01%
Perfil 2	75,51%	24,49%	76,83%	23,17%
Perfil 3	90,43%	9,57%	91,29%	8,71%
Perfil 4	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%



Sumário



7.4 Composição das teses de investimentos

A tese Preservação busca priorizar segurança e estabilidade, concentrando a maior parte dos recursos em investimentos mais seguros. Ela possui maior participação em títulos públicos marcados na curva, que ajudam a reduzir oscilações no dia a dia.

Esse tipo de estratégia é voltado para momentos em que se deseja proteger o patrimônio, especialmente em fases mais próximas da aposentadoria. A carteira é planejada para oferecer comportamento mais estável, mesmo quando o mercado sofre com volatilidade.

A tese Performance procura ampliar o potencial de crescimento ao longo do tempo, combinando ativos que podem oscilar mais, mas que oferecem maiores expectativas de retorno. Entre eles, estão multimercados, renda variável e investimentos no exterior, além de títulos públicos marcados a mercado.

Essa estratégia é mais usada por perfis que aceitam maior variação no curto prazo para buscar resultados maiores no futuro. A carteira tende a aproveitar movimentos de mercado e a diversificar entre diferentes tipos de ativos para ampliar oportunidades.

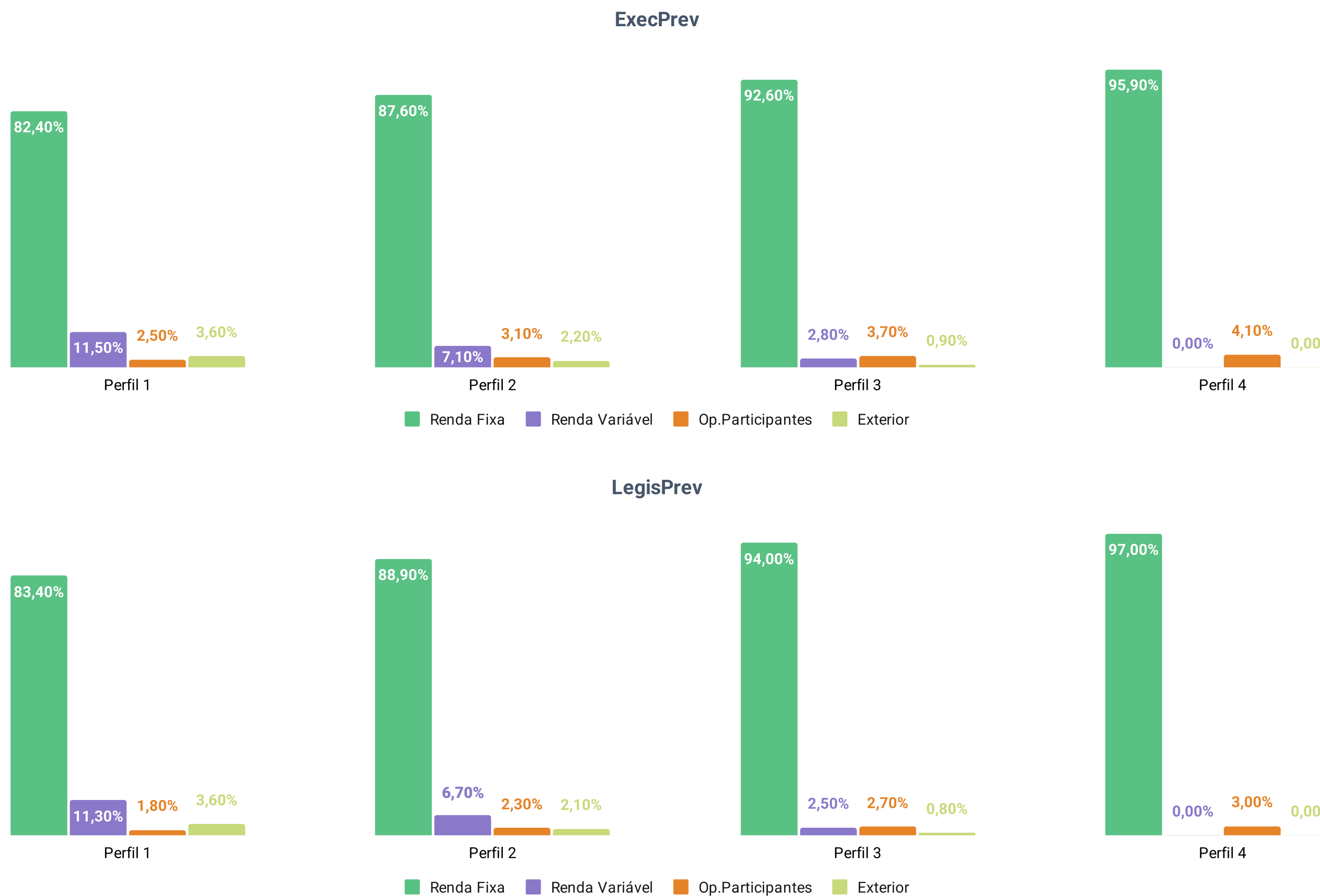
ENTENDA MAIS SOBRE MARCAÇÃO NA CURVA E A MERCADO

Na marcação a mercado, o valor do título oscila diariamente com base na taxa de juros vigente no mercado para títulos semelhantes. Essa taxa pode variar com as condições de oferta e demanda, influenciando o valor do título. Já quando o título é marcado na curva, sua taxa de remuneração é definida no momento da compra, seguindo a rentabilidade prevista até o vencimento. Mostra uma trajetória estável e previsível, sem considerar as oscilações diárias do mercado, e enfatiza a perspectiva de longo prazo – foco dos investimentos da Funpresp.

7.5 Composição dos perfis de investimentos

Tanto o ExecPrev quanto o LegisPrev utilizam perfis que seguem a mesma estrutura de risco, retorno e composição dos investimentos. Dessa forma, o Perfil 1 dos dois planos é bastante similar, e o mesmo acontece com os outros perfis. Assim, os participantes contam com a mesma estratégia de investimento, baseada em equilíbrio entre a tese Preservação, que busca estabilidade, e a tese Performance, que busca maior crescimento.

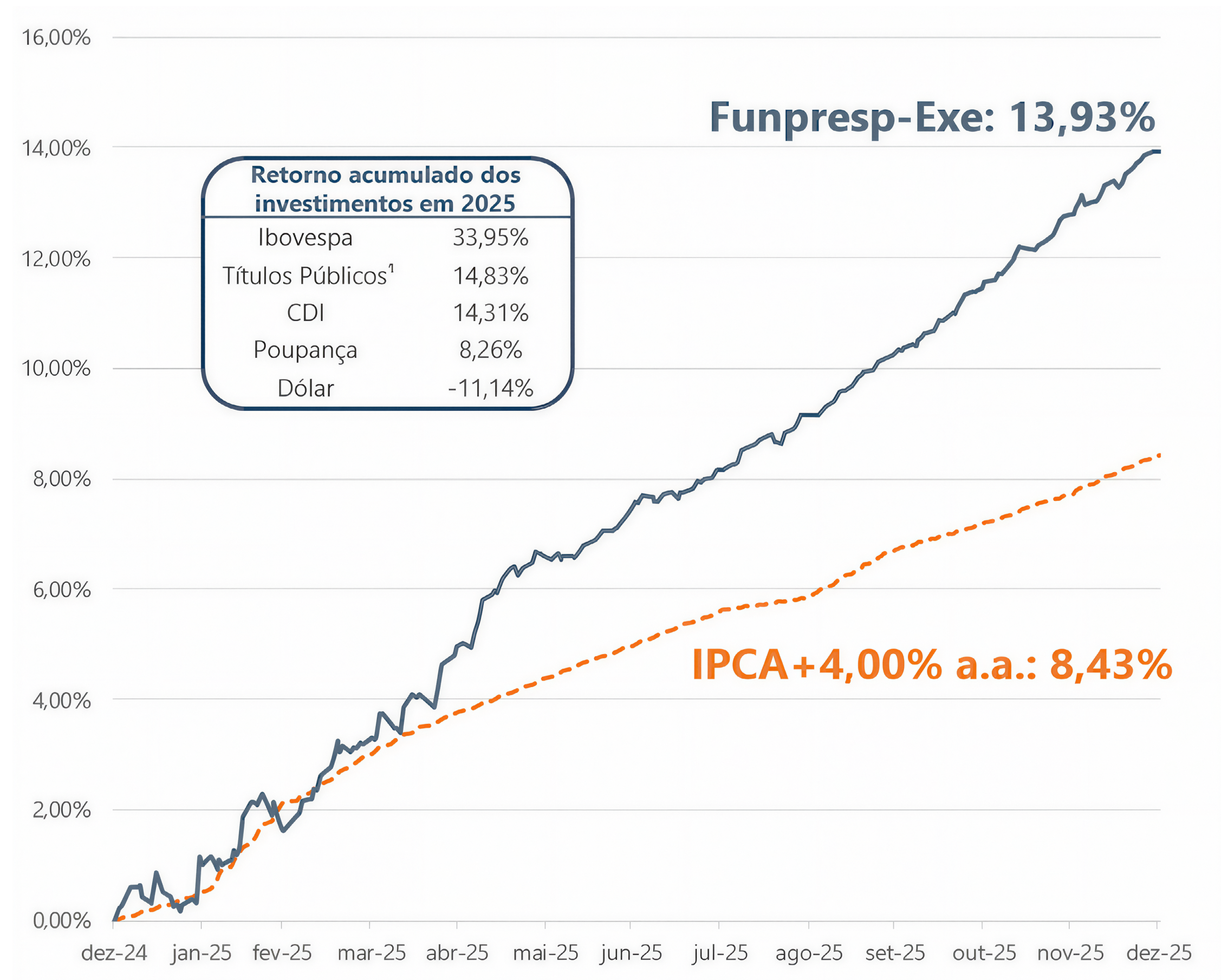
Exposição dos Perfis de Investimentos-2025



7.6 Nossa rentabilidade

A rentabilidade consolidada dos nossos investimentos chegou a **13,93% em 2025**, superando o índice de referência, IPCA + 4% a.a., que fechou o ano em **8,43%**, como pode ser observado no próximo gráfico.

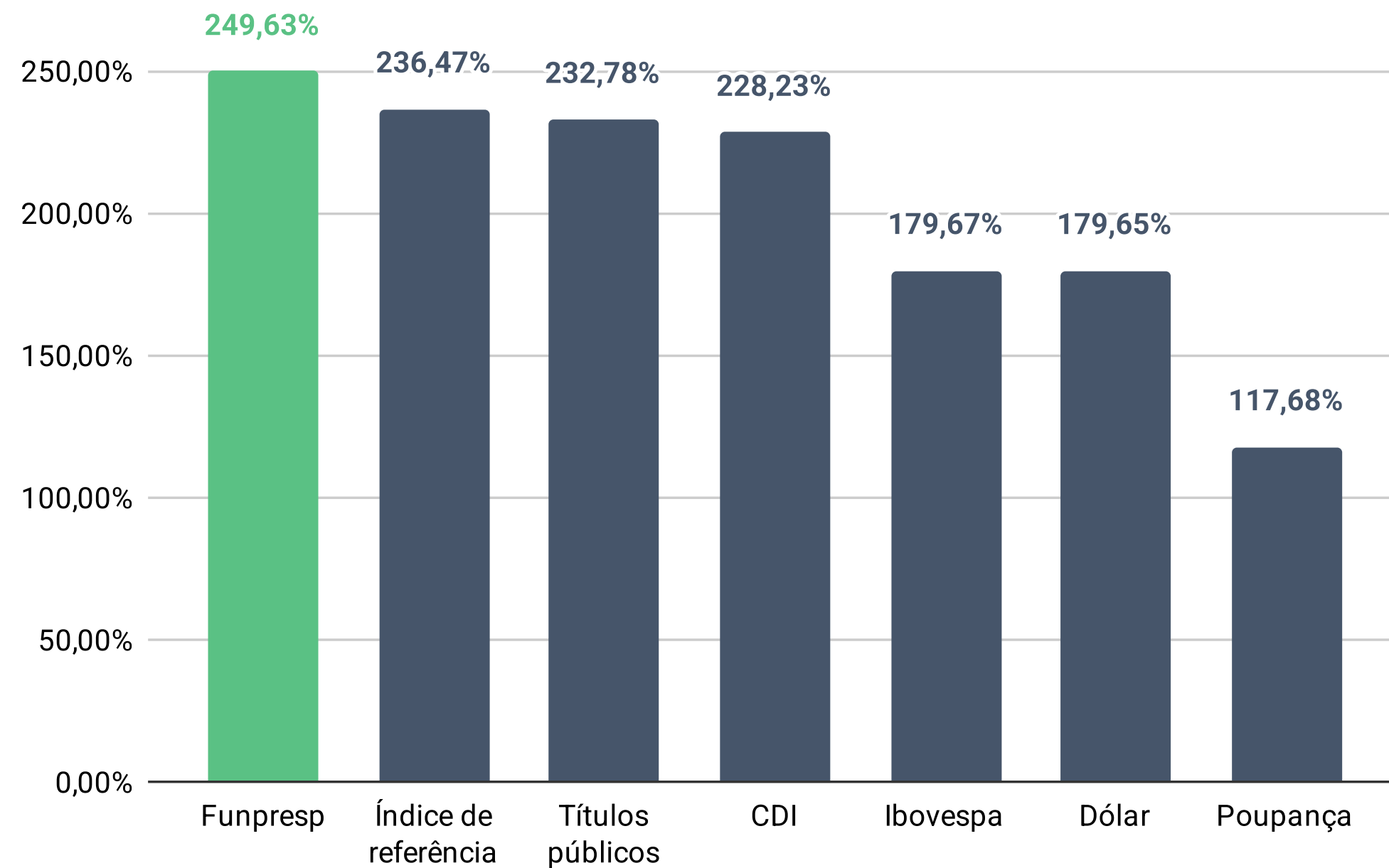
Rentabilidade da carteira e índice de referência - 2025



1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

O retorno acumulado desde o início da Fundação atingiu 249,63%, acima do referencial (IPCA + 4% a.a.), que chegou a 236,47% e de outros indicadores de mercado, como mostra o gráfico na sequência.

Rentabilidade consolidada acumulada x indicadores do mercado



A Funpresp manteve sua orientação no longo prazo ao ampliar posições em títulos públicos indexados ao IPCA com taxas reais acima do benchmark dos planos.

ENTENDA MAIS SOBRE BENCHMARK DOS PLANOS

Benchmark dos planos é um índice ou taxa de referência que representa o retorno que o plano de previdência busca alcançar ao longo do tempo. Ele funciona como uma "base" para medir se os investimentos tiveram bom desempenho.

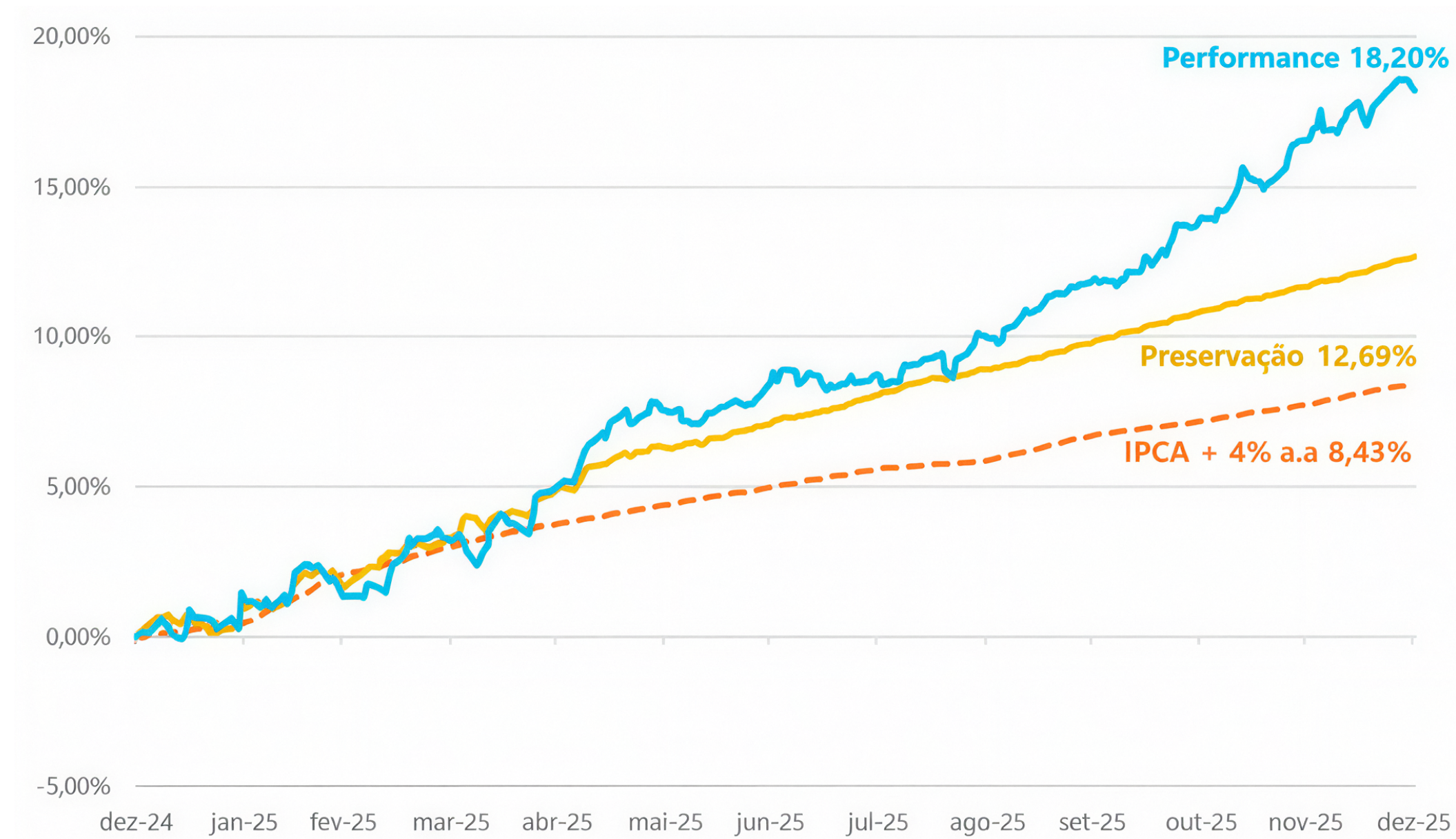
As alocações feitas em 2025 mostram que a maior parte dos investimentos foi direcionada para títulos com vencimento mais longos. Esses títulos são usados para garantir resultados mais estáveis no futuro, dando mais previsibilidade para a gestão. Em 2025, as NTN-B compradas tiveram taxa média de IPCA + 7,43% ao ano, nível acima do índice de referência. Isso significa que, além de proteger contra a inflação, esses títulos oferecem um ganho real significativo, o que também fortalece a rentabilidade do plano no longo prazo.

7.7 Rentabilidade das carteiras Preservação e Performance

Em 2025, as carteiras Preservação e Performance apresentaram resultados sólidos, com desempenho alinhado aos objetivos da estratégia de investimentos da Fundação e cumprindo o papel esperado na gestão dos recursos.

Os resultados das duas carteiras em 2025 estão apresentados no gráfico a seguir.

Preservação e Performance em 2025



De modo geral, **2025 reforçou a importância da estratégia de investimentos diversificada**. A carteira Preservação manteve seu papel de base estável, com predominância de renda fixa, incluindo títulos indexados ao IPCA, crédito privado e operações com participantes, enquanto a carteira Performance concentrou classes de maior risco e retorno potencial, como multimercados, renda variável e fixa local e internacional e ouro.

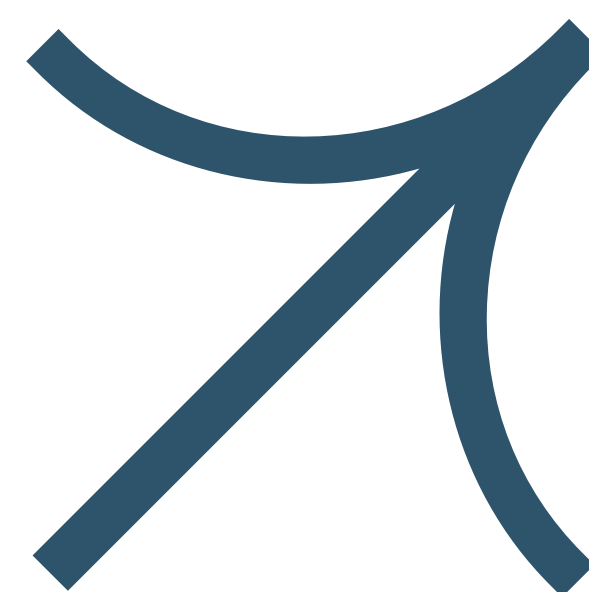
7.8 Rentabilidade dos perfis de investimentos

Em 2025, perfis mais expostos à Performance e com maior horizonte de tempo para aposentadoria, como o Perfil 1, alcançaram rentabilidades superiores às de perfis mais conservadores, com previsão de aposentadoria mais próxima, reforçando a relevância de equilibrar proteção, busca de ganhos adicionais ao longo do tempo e aderência ao passivo dos planos.

Considerando que a maior parte dos participantes ainda está distante da aposentadoria, as carteiras são estruturadas com foco no longo prazo, alinhadas ao momento de recebimento dos benefícios. Nesse contexto, a manutenção da estratégia definida na Política de Investimentos é fundamental para a obtenção de resultados consistentes ao longo do tempo. Adicionalmente, como demonstrado na tabela a seguir, todos os perfis alcançaram seus objetivos de retorno no ano.

Rentabilidade dos perfis x Objetivo - 2025

Plano	Perfil 1	IPCA + 4,8%	Perfil 2	IPCA + 4,5%	Perfil 3	IPCA + 4,2%	Perfil 4	IPCA + 4,0%
ExecPrev	14,87%	9,27%	14,07%	8,96%	13,27%	8,64%	12,72%	8,43%
LegisPrev	14,84%	9,27%	13,99%	8,96%	13,15%	8,64%	12,62%	8,43%



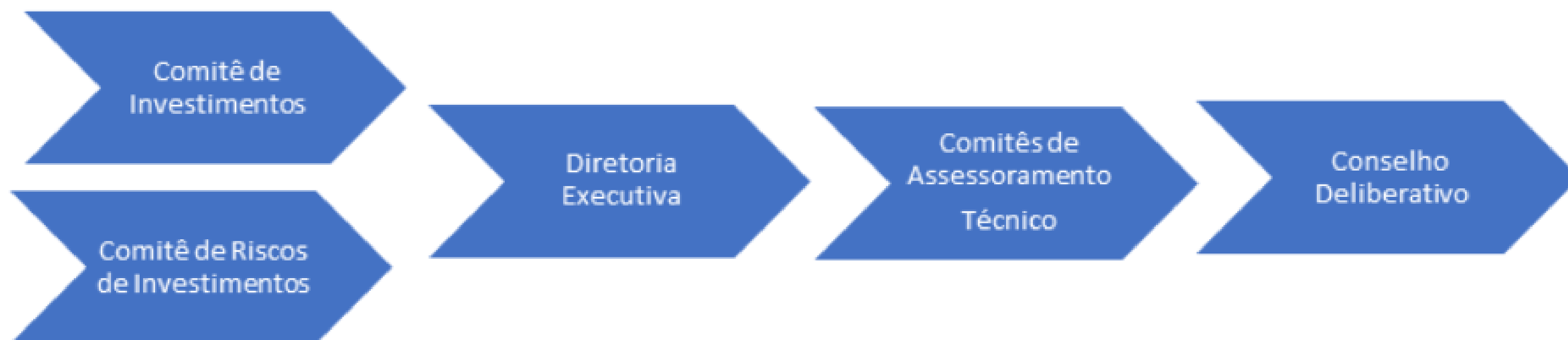
7.9 Nossa gestão de investimentos

Os investimentos e desinvestimentos dos recursos administrados pela Funpresp são realizados sempre de acordo com as Políticas de Investimentos dos planos, bem como com os normativos internos e a regulamentação vigente do setor.

Mais do que apontar onde e como investir, as Políticas de Investimentos refletem o processo de governança da Fundação, que reúne múltiplas instâncias de análise, decisão e controle, com segregação de funções, garantindo que cada escolha seja feita de forma técnica, responsável e alinhada aos interesses dos participantes.

A elaboração e a aprovação das Políticas de Investimentos passam por um fluxo estruturado, que envolve análises técnicas, avaliações de risco e a participação de diferentes instâncias da governança da Funpresp, até a deliberação final pelo Conselho Deliberativo, órgão máximo da Fundação. Vale destacar que a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e os Comitês dos Planos são compostos necessariamente por servidores públicos e participantes dos planos.

Fluxo de aprovação da Política de Investimentos



As políticas orientam a manutenção do equilíbrio entre ativos e passivos, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, assegurando a regularidade no pagamento dos benefícios aos participantes.

Todas as decisões de investimento e desinvestimento da Funpresp contam com respaldo legal e regulatório do setor de previdência complementar fechado, além de atenderem a critérios internos rigorosos definidos pela própria Fundação.

Essas normas internas são constantemente atualizadas para garantir o alinhamento às melhores práticas de segurança e performance nos investimentos. Todo o processo decisório dos investimentos e desinvestimentos é baseado na metodologia de gestão baseada em risco.

7.10 Gestão de riscos e retornos para a aposentadoria

O ano de 2025 começou com expectativas de juros elevados, inflação ainda pressionada e crescimento econômico moderado, em cenário marcado por deterioração fiscal, dívida bruta ascendente e câmbio depreciado e volátil. O primeiro semestre também foi impactado pela intensificação de conflitos geopolíticos e pela política comercial dos Estados Unidos, que elevou tarifas para diversas economias, incluindo o Brasil, aumentando a incerteza e a aversão ao risco.

No entanto, ao longo do ano, o enfraquecimento do dólar e a manutenção de juros elevados favoreceram a valorização do real, encerrando 2025 em R\$/US\$ 5,50. Esse movimento, aliado a condições climáticas favoráveis e preços de commodities relativamente estáveis, contribuiu para que o IPCA fechasse em 4,26%, abaixo do limite superior definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O desempenho econômico também surpreendeu positivamente. O PIB brasileiro cresceu 2,3%, desacelerando menos que o previsto, sem impactos relevantes das tarifas americanas sobre exportações. O cumprimento da meta fiscal, aliado ao crescimento acima do esperado, resultou em dívida bruta do governo geral de aproximadamente 79% do PIB, cerca de 3 pontos percentuais abaixo do estimado no início do ano.

Apesar de as taxas de juros terem encerrado o ano conforme o esperado, o Ibovespa, principal índice de ações brasileiro, avançou 33,95% em 2025, a maior alta anual desde 2016. Esse resultado pode estar associado à melhora das perspectivas macroeconômicas, tanto de agentes domésticos quanto estrangeiros, o que contribuiu para o aumento da confiança dos investidores no país.

Essa combinação de juros ainda elevados com uma valorização histórica do mercado acionário favoreceu os investimentos ao longo do ano, criando oportunidades de ampliação do patrimônio dos participantes.

Diante do cenário de 2025, o principal movimento realizado foi a remarcação de parcela relevante do estoque de títulos públicos federais com vencimento acima de cinco anos, indexados à inflação, migrando-os da categoria “títulos para negociação” para “títulos mantidos até o vencimento”, os chamados títulos para marcação na curva ou a mercado, conforme autorizado pela Resolução CNPC nº 61/2024. O objetivo foi de aumentar a consistência e previsibilidade dos resultados dos planos previdenciários administrados pela Fundação.

Essa remarcação veio acompanhada de novas alocações em títulos públicos federais indexados à inflação com taxas superiores a 7% ao ano, o que deverá gerar retornos acima do índice de referência dos planos nos próximos anos.

Com a queda dos retornos do crédito privado e a forte alta das ações no Brasil, a gestão reduziu a exposição a esses ativos, garantindo os ganhos já obtidos e mantendo o alinhamento com a estratégia definida nas Políticas de Investimentos da Funpresp.

Em contrapartida, o enfraquecimento do dólar frente ao Real abriu oportunidade para ampliar a alocação em ativos sensíveis ao câmbio, como ouro, títulos públicos soberanos norte-americanos e ações de empresas no exterior, os quais contribuíram para o retorno positivo de 2025 das carteiras consolidadas administradas pela Fundação.

É importante salientar que a construção da carteira de investimentos é dinâmica, com a sua implementação sendo realizada em etapas, de acordo com o cenário econômico e a complexidade dos instrumentos financeiros a serem incorporados.



7.11 Expansão do crédito consignado

A diversificação dos investimentos levou a Funpresp a consolidar uma visão estratégica sobre a carteira de operações de crédito com participantes, cuja concessão de empréstimos consignados manteve forte expansão em 2025. No período, foram registradas 8.130 novas contratações, crescimento de aproximadamente 53% em relação a 2024, e o saldo da carteira ultrapassou R\$ 385 milhões, superando em mais de 67% o volume do ano anterior.

O produto encontra-se plenamente consolidado na carteira de investimentos da Fundação e mantém elevada competitividade em relação ao mercado, com taxa média mensal de juros de aproximadamente 1,14% nos contratos firmados em 2025. De modo geral, as taxas praticadas pela Funpresp permanecem inferiores às da maioria das instituições financeiras, beneficiando diretamente os participantes.

Sob a ótica dos investimentos, a carteira de operações com participantes constitui um ativo de boa rentabilidade e baixo risco, contribuindo de forma relevante para o desempenho dos planos, especialmente em cenários de maior incerteza macroeconômica.

Em 2025, destacam-se ainda a equalização e ampliação do valor máximo de empréstimo para os participantes dos planos ExecPrev e LegisPrev, bem como a automatização da análise de crédito e a implementação de biometria, medidas que aprimoraram a eficiência operacional e elevaram os níveis de segurança das operações.

Essas iniciativas reforçam a estratégia da Fundação para o produto e fortalecem o relacionamento com os participantes, alinhando retorno financeiro, segurança e benefício direto ao público atendido.



7.12 Perspectivas 2026-2030

No próximo ciclo de cinco anos das Políticas de Investimentos 2026-2030, aprovadas pelo Conselho Deliberativo ao final de 2025, os títulos públicos federais permanecem como o principal destaque, refletindo a otimização da carteira e o perfil de investidor de longo prazo da Fundação.

Para 2026, uma das prioridades é avançar na diversificação da carteira, com a seleção de fundos imobiliários, fundos de renda variável ativa e fundos de crédito privado, com critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). As políticas reforçam o compromisso da Funpresp com a integração de critérios ASG nas decisões de investimento, buscando gerar impactos positivos de longo prazo, ao mesmo tempo em que garantem retornos financeiros consistentes para os participantes.

No anexo, constam os limites de alocação por plano de benefícios e perfil de investimento para 2026-2030, bem como as alocações-alvo estabelecidas.



7.13 Despesas diretas de investimentos

Em 2025, as despesas com a gestão dos investimentos corresponderam a 0,05% do patrimônio total. Foram pagos R\$ 7,9 milhões em despesas gerais, com a manutenção dos investimentos e taxas. A discriminação dessas despesas, segregadas por tipo de gestão e por plano de benefícios na forma prevista no Art. 5º, VI da Resolução CNPC nº 32, de 4 de dezembro de 2019, encontra-se na Tabela 5 a seguir:

Despesas diretas de investimentos (em Reais)

Despesas e tipos de Gestão	2024				2025			
	Consolidado	ExecPrev	LegisPrev	PGA	Consolidado	ExecPrev	LegisPrev	PGA
Gestão da Carteira Terceirizada	5.132.088	4.665.054	440.784	26.250	5.318.286	4.750.323	474.732	93.231
Despesa BM&F	29.818	27.263	2.554	0	18.245	16.507	1.737	0
Despesa CBLC	318	292	26	0	257	233	24	0
Despesa CETIP	366.542	335.314	31.228	0	324.522	293.692	30.830	0
Despesa com Corretagem	9.226	8.493	734	0	0	0	0	0
Despesa de Auditoria dos Fundos	19.374	17.736	1.638	0	26.046	23.569	2.477	
Despesa SELIC	37.563	34.390	3.173	0	42.033	38.039	3.994	0
Taxa ANBIMA	6.069	5.575	494	0	4.416	3.995	421	0
Taxa CVM	192.267	175.916	16.351	0	192.267	174.097	18.170	0
Taxa de Administração	4.130.182	3.762.344	353.534	14.304	4.367.876	3.904.737	384.907	78.232
Taxa de Custódia	340.729	297.732	31.051	11.946	328.817	282.980	30.839	14.999
Outras	0	0	0	0	13.806	12.474	1.332	0
Gestão da Carteira Própria	1.612.201	1.405.344	169.260	37.597	2.591.409	2.300.125	249.111	42.174
Taxa CETIP	215.079	136.225	44.482	34.372	293.915	201.574	55.537	36.804
Taxa Selic	202.566	182.447	19.177	942	254.676	226.018	27.205	1.452
Despesa CBLC	4.913	4.168	745	0	14.412	12.392	2.020	0
Taxa de Custódia	789.617	716.849	70.484	2.284	1.374.489	1.267.894	102.678	3.917
Taxa/Corretagem B3 (Aluguel Ações e Operações)	400.027	365.655	34.372	0	653.918	592.247	61.671	0
TOTAL	R\$ 6.744.289,37	6.070.399	610.044	63.847	R\$ 7.909.695,01	7.050.447	723.843	135.405

Siglas: BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros; CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia; CETIP – Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos; SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia; ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; e CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

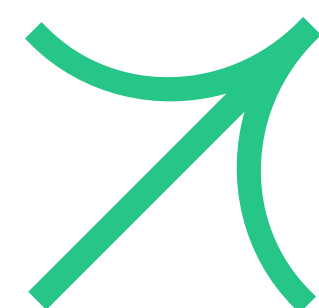
7.14 Transparência nos investimentos

Em linha com nossos valores, garantimos a transparência dos investimentos com uma série de produtos que são divulgados mensalmente. O **Radar de Investimentos** é um relatório mensal que apresenta análises sobre o cenário econômico e o mercado financeiro, além de informações detalhadas sobre a carteira de investimentos, própria e terceirizada, e os ativos que a compõem.

Outro destaque é o **Panorama Funpresp**, videocast desenvolvido com **linguagem acessível**, que aborda temas como rentabilidade, cenários econômicos, planejamento financeiro e acontecimentos políticos e econômicos no Brasil e no mundo.

Complementarmente, as **lives trimestrais** promovidas pela Fundação têm como objetivo discutir investimentos e **esclarecer dúvidas dos participantes**, reforçando a transparência e estimulando a participação ativa na gestão dos recursos. A partir deste ano, os servidores públicos passaram a ter mais participação nas lives. Além da possibilidade de interagir no chat, durante a live, agora podem enviar perguntas antecipadamente, com dúvidas sobre os investimentos de sua previdência.

O **site institucional** (<https://www.funpresp.com.br/>) da Funpresp também se mantém como importante fonte de informação, reunindo as **políticas de investimentos, carteiras dos planos de benefícios, tabelas de rentabilidade, demonstrativos de investimentos, lâminas de fundos** e outros conteúdos relevantes, ampliando o acesso e a clareza das informações disponibilizadas aos participantes.



08

Gestão orçamentária e financeira

O que você encontra neste capítulo.

A seguir, você conhecerá a gestão orçamentária e financeira, com destaque para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), explicando sua estrutura, fontes de receita, desempenho financeiro em 2025 e as medidas adotadas para garantir a sustentabilidade e a continuidade dos serviços prestados aos participantes e assistidos.

8.1 Plano de gestão administrativa

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) destina-se exclusivamente à manutenção das atividades administrativas da Fundação. Possui fontes de recursos definidas, é patrimonialmente independente dos planos de benefícios ExecPrev e LegisPrev, e conta com regulamento próprio, política de investimentos específica e registro individualizado junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O PGA desempenha papel essencial na sustentabilidade financeira da Funpresp, assegurando a cobertura integral das despesas administrativas necessárias à gestão dos planos de benefícios. No curto e médio prazo, a Fundação busca preservar a solidez financeira do PGA, garantindo continuidade, segurança e qualidade nos serviços prestados aos participantes.

Em 2025, as receitas do PGA totalizaram **R\$ 133,9 milhões**, compostas por:

- Taxa de Carregamento: **R\$ 91,5 milhões;**
- Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos: **R\$ 3,3 milhões;**
- Receitas Diretas das seguradoras relativas ao pró-labore da Parcela Adicional de Risco (PAR): **R\$ 15 milhões;**
- Outras Receitas: **R\$ 1,5 milhão.**

Além disso, o Resultado Positivo Líquido dos Investimentos dos recursos vinculados ao PGA foi de R\$ 22,4 milhões, reforçando a capacidade do plano em sustentar suas operações e manter a eficiência na gestão financeira da Fundação.

ENTENDA MAIS SOBRE O PGA

O Plano de Gestão Administrativa é o instrumento que organiza e controla toda a gestão administrativa da entidade, definindo como serão planejadas, financiadas e acompanhadas as despesas administrativas, os recursos utilizados e as regras de funcionamento da administração dos planos. É utilizado exclusivamente para a manutenção das atividades administrativas da Fundação e possui fontes próprias de recursos e apresenta independência patrimonial em relação aos planos de benefícios ExecPrev e LegisPrev.

Execução das Receitas e Despesas do PGA (em milhares de reais)

Descrição	2025	2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	147.030	110.161	33,47
1. Custeio da Gestão Administrativa	133.856	114.916	16,48
1.1 Receitas	133.856	114.916	16,48
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	91.473	82.903	10,34
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3.312	2.310	43,38
Receitas Diretas	15.024	14.980	0,29
Outras Receitas	1.503	2.666	-43,62
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	22.544	12.057	86,98
2. Despesas Administrativas	83.928	72.678	15,48
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	83.928	72.678	15,48
Pessoal e encargos	47.215	47.184	0,07
Treinamentos/congressos e seminários	1.109	762	45,54
Viagens e estadias	1.337	1.383	-3,33
Serviços de terceiros	24.311	16.323	48,94
Despesas gerais	3.411	3.295	3,52
Depreciações e amortizações	5.489	2.940	86,70
Tributos	1.051	791	32,87
Outras despesas	5	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	6.314	5.369	17,60
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-5)	43.614	36.869	18,29
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	43.614	36.869	18,29
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	190.644	147.030	29,66

Em 2025, as despesas administrativas da Fundação totalizaram R\$ 83,9 milhões, distribuídas principalmente entre:

- **Despesas de pessoal:** R\$ 47,2 milhões (56,3%);
- **Serviços terceirizados:** R\$ 24,3 milhões (29%);
- **Depreciações e amortizações:** R\$ 5,5 milhões (6,6%);
- **Treinamentos, viagens e estadias, tributos e demais despesas gerais:** R\$ 6,9 milhões (8,2%).

O resultado desse gerenciamento financeiro resultou em um **superávit de R\$ 43,6 milhões** no exercício de 2025.

8.2 Indicadores de gestão

Os indicadores de gestão estão organizados em três categorias principais:

- Indicadores de Eficiência Operacional;
- Indicadores de Limites Normativos;
- Indicadores Prudenciais.

Além desses, a Funpresp acompanha e monitora um indicador adicional de disponibilidade financeira mínima dos Fundos Administrativos dos planos de benefícios.

Indicadores de Gestão: 2023 a 2025

Indicadores	2023 Realizado	2024 Realizado	2025 Realizado
I - Indicadores de Eficiência Operacional			
Receita Taxa de Carregamento / Participantes Ativos e Assistidos final exercício (%)	709,74	678,83	681,19
Despesa Gestão Administrativa / Participantes Ativos e Assistidos no final exercício (R\$)	515,00	578,98	603,15
Despesa Gestão Administrativa / Receita Gestão Administrativa (%)	62,91	70,66	75,40
Despesa Gestão Administrativa Realizadas / Despesa Gestão Administrativa Orçadas (%)	82,94	84,71	77,22
Despesa de Pessoal / Receita Gestão Administrativa (%)	41,01	45,87	42,42
Despesa de Pessoal / Despesa Gestão Administrativa (%)	65,18	64,92	56,26
II - Indicadores de Limites Normativos			
Receita Taxa de Carregamento / Contribuições e Benefícios Previdenciários (%)	4,80	4,37	3,86
Despesa Gestão Administrativa / Recursos Garantidores Planos Benefícios final exercício (%)	0,68	0,66	0,57
Despesa Gestão Administrativa / Ativo dos Planos de Benefícios no final exercício (%)	0,66	0,64	0,56
III - Indicadores Prudenciais			
Despesa Gestão Administrativa / Saldo Fundos Administrativos final exercício (Patrimônio) (%)	57,31	49,43	44,02
Evolução dos Saldos dos Fundos Administrativos (Patrimônio) (%)	53,95	38,52	29,66
IV - Indicador Funpresp-Exe			
Disponibilidade Financeira mínima dos Fundos Administrativos (R\$ Mil)	40.001	60.830	100.712
Saldo dos Fundos Administrativos (Investimentos) (R\$ Mil)	105.918	144.158	189.946

Fonte: Balancetes exercícios de 2023, 2024, 2025; Orçamentos 2023, 2024, 2025; Demonstrativos Estatísticos 2023, 2024 e 2025. Elaboração: COORC/GECOT/DIRAD.

Observações: (1) Todos os valores são apurados em bases anuais; (2) Os valores relativos às grandezas financeiras são obtidos a partir dos Balancetes de cada exercício, exceto aqueles referentes ao indicador "Despesas de Gestão Administrativa Realizadas / Despesas de Gestão Administrativa Orçadas", que são apurados com base no acompanhamento orçamentário; (3) Os dados de população (participantes ativos e assistidos), utilizados para o cálculo dos indicadores per capita, são apurados segundo os critérios definidos no Demonstrativo Estatístico – DE da Previc; (4) O Orçamento do PGA estabelece, anualmente, os critérios para determinação da disponibilidade financeira mínima dos Fundos Administrativos.

Os indicadores de eficiência operacional mostram que a Receita da Taxa de Carregamento per capita indicam um aumento entre 2024 e 2025, refletindo crescimento robusto no número de adesões. Já as Despesas per capita apresentam crescimento, embora em ritmo desacelerado, efeito do aumento do porte institucional.

A relação entre despesas e receitas administrativas ficou abaixo de 100% em todos os anos, indicando superávits recorrentes, embora com tendência de elevação, o que exige acompanhamento contínuo. O **indicador de eficácia** orçamentária superou a meta fixa de 75% em todos os exercícios, mostrando consistência na elaboração e execução do orçamento. O indicador que compara despesa de pessoal com a receita gestão administrativa permaneceu estável, em torno de 43%, refletindo equilíbrio entre crescimento da folha e o aumento das receitas. Já a participação da despesa de pessoal no total das despesas administrativas diminuiu ao longo do período, sinalizando maior equilíbrio dos gastos e maior eficiência na gestão dos custos de pessoal.

Os **indicadores de Limites Normativos** verificam o cumprimento dos limites anuais máximos de recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme Resolução CNPC nº 62/2024. Esses limites correspondem a até 1% a título de taxa de administração ou até 9% de taxa de carregamento, dependendo do modelo adotado.

Os **indicadores prudenciais** avaliam a solidez financeira, a segurança das operações e a capacidade de cumprir obrigações presentes e futuras. No caso da Fundação, o indicador que compara despesas administrativas com os saldos

dos Fundos Administrativos apresentou queda ao longo do tempo, consistente com o crescimento positivo dos saldos, que registraram percentuais elevados, ainda que progressivamente menores. Esse desempenho decorre do patamar elevado da taxa Selic e dos resultados superavitários recorrentes, fortalecendo reservas e ampliando a capacidade de autofinanciamento das despesas administrativas.

O **indicador de solvência financeira** estabelece uma reserva de segurança destinada a garantir a continuidade das atividades da Fundação no curto e médio prazo. Para 2023, o indicador foi definido como nove vezes a média mensal da despesa executada em 2022; em 2024, ampliou-se para doze meses da despesa média de 2023; e, em 2025, passou a ser definido como 120% das despesas administrativas anuais do PGA. Em todos os exercícios, a disponibilidade financeira mínima foi cumprida com ampla margem, evidenciando robustez financeira crescente e plena capacidade de cobertura das despesas administrativas futuras.



8.3 Evolução dos fundos administrativos

A Funpresp adota uma gestão centralizada das fontes de custeio administrativo registradas no PGA, sem segregação por plano de benefício previdenciário. Mensalmente, a Fundação calcula e registra, nas demonstrações contábeis de cada plano, a parcela correspondente à sua participação no Fundo Administrativo do PGA, proporcional à receita de Taxa de Carregamento gerada por cada plano em relação ao total do exercício.

Os resultados desse cálculo estão apresentados na tabela a seguir.

Evolução dos Fundos Administrativos – 2023 a 2025

Fundos Administrativos	2023		2024		2025	
	R\$ Mil	Variação em relação ao ano anterior	R\$ Mil	Variação em relação ao ano anterior	R\$ Mil	Variação em relação ao ano anterior
Plano ExecPrev	100.632	56,5	133.094	32,3	171.560	28,9
Plano LegisPrev	9.529	105,1	13.936	46,2	19.084	36,9
Total	110.161	59,8	147.030	33,5	190.645	29,7

Anualmente, a Funpresp realiza um estudo atuarial com o objetivo de assegurar a sustentabilidade de longo prazo do Fundo. O estudo projeta, em horizonte de 40 (quarenta) anos, os fluxos de receitas e despesas do PGA, permitindo avaliar a dinâmica financeira futura e ajustar, quando necessário, as alíquotas da Taxa de Carregamento, de modo a preservar o equilíbrio atuarial e administrativo do Plano de Gestão Administrativa.



09

Relacionamento com você, participante

O que você
encontra
neste
capítulo.

Aqui abordamos as ações de comunicação, marketing, educação financeira e previdenciária e relacionamento com o cliente. Participamos de 155 ações com 13 mil novos servidores. Promovemos mais uma edição do Seminário de Previdência Complementar e participamos de ações de educação financeira e previdenciária na Semana ENEF.

9.1 Conexão com o cliente

Em maio de 2025, a Funpresp deu um passo importante para colocar, de forma ainda mais estruturada, o participante no centro das decisões. Foi criada a Coordenação de Experiência do Cliente (Coexp), na então Gerência Comercial, que passou a se chamar Gerência de Conexão com o Cliente (Gecit).

A Coexp tem como atribuição principal estruturar e acompanhar estratégias integradas de relacionamento, com foco na melhoria da experiência e da satisfação em todos os pontos de contato da Fundação com seus clientes. Na prática, isso significa garantir que a jornada faça sentido do começo ao fim, desde a adesão e a contratação de produtos até a concessão dos benefícios.



9.2 Relacionamento com gestores de pessoas e entidades

Ao longo do ano, a Fundação promoveu treinamentos exclusivos sobre previdência complementar para gestores de pessoas, além de reuniões com dirigentes de sindicatos e associações representativas, com o objetivo de discutir estratégias de proteção previdenciária para os respectivos filiados.

155
Ações Realizadas

74
Órgãos Envolvidos

+13 Mil
Servidores Alcançados

A Funpresp participou de **155 ações** ao longo do ano, junto a **74 órgãos** dos poderes Executivo e Legislativo, alcançando mais de **13 mil servidores** de diferentes carreiras por meio de palestras, plantões de atendimento, participação em eventos e treinamentos especializados.

A Fundação também integrou a pauta de todas as reuniões do “Conecta Gente”, encontro mensal que reúne, além do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), gestores de pessoas de cerca de 200 órgãos e entidades do Poder Executivo Federal vinculados ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). Além disso, participou do Encontro Nacional de Gestão de Pessoas da SIPEC, oportunidade que permitiu estreitar o relacionamento com aproximadamente mil gestores presentes. No total, as iniciativas voltadas a gestores de pessoas alcançaram mais de 6.500 servidores ao longo do ano.

Para os novos servidores públicos, foram realizadas 101 ações em cursos de formação e de ambientação, alcançando diretamente cerca de 5.300 novos servidores.



9.3 Transformação digital

Em linha com nosso objetivo estratégico de prover soluções eficientes que agreguem valor ao negócio, integrando a tecnologia da informação à estratégia organizacional, implementamos ações e projetos como a biometria facial na concessão de empréstimos e novas funcionalidades aos assistidos na Sala do Participante. Também aprimoramos o fluxo de redefinição de senha na Sala do Participante e no aplicativo móvel e implementamos o envio automático de notificações por e-mail em caso de alterações cadastrais. A digitalização de todos os serviços da Sala do Participante e do aplicativo é um dos objetivos da Fundação para 2026, melhorando ainda mais o acesso do participante a tudo o que a Funpresp oferece.

9.4 Comunicação pelo WhatsApp

A Funpresp ganhou mais um canal de comunicação em 2025. Além das redes sociais, do site e dos comunicados por e-mail, agora as notícias da Funpresp estão no WhatsApp, em um canal seguro, sem interação e com selo de verificação. O canal institucional chegou ao final do ano com **quase três mil seguidores**.

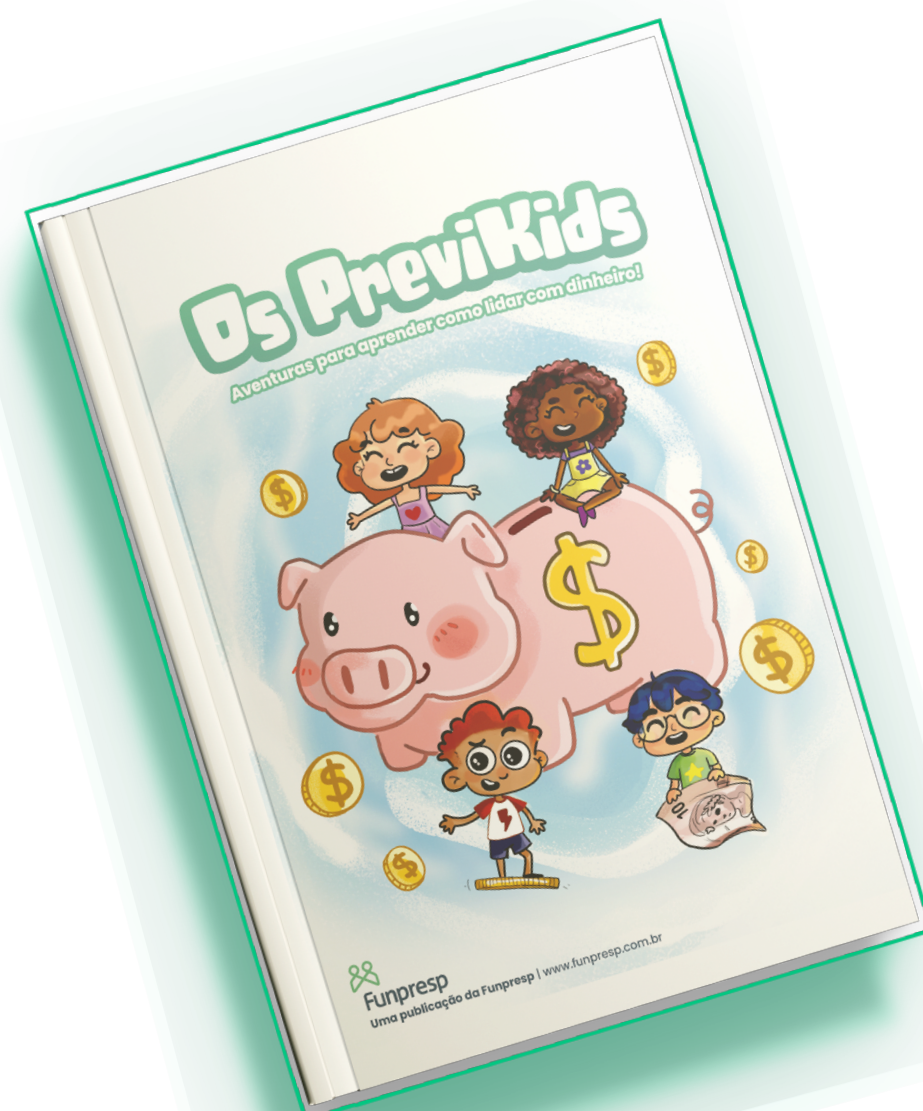


9.5 Educação financeira e previdenciária

O cuidado com as pessoas, um dos valores da Fundação, se materializa nas ações de educação financeira e previdenciária realizadas ao longo de 2025. Logo no início do ano, a Fundação lançou a plataforma “Quem Planeja Realiza”, iniciativa voltada ao fortalecimento da educação financeira e previdenciária dos servidores públicos, de suas famílias e da sociedade em geral. O site reúne conteúdos educativos, cursos, vídeos e materiais didáticos, apresentados em linguagem clara e acessível, com foco no apoio à tomada de decisões mais conscientes ao longo da vida financeira.

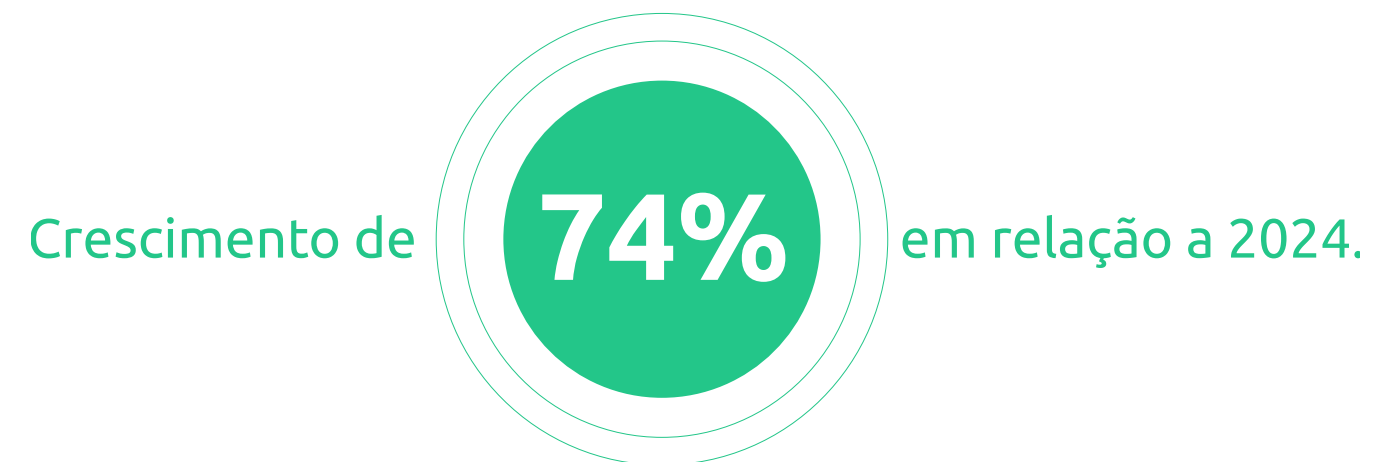
Na 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), três ações da Funpresp integraram o projeto “Poupadores do Futuro. Na UnB, uma palestra abordou o tema “Finanças e previdência para jovens”. Outra atividade foi a live “De dependente a previdente”, transmitida pelo canal da Fundação no YouTube. E, por fim, a participação da Funpresp na Semana ENEF foi encerrada com uma palestra em uma ação social promovida pela Planejar, Associação Brasileira de Planejamento Financeiro.

Já o **gibi de educação financeira PreviKids** é uma ferramenta educativa pensada para incentivar o diálogo em família sobre dinheiro, escolhas e planejamento. Nas páginas do gibi, as crianças acompanham as aventuras da turminha formada pela Carol, Fabi, Tom e Dudu, que aprendem — de forma leve e divertida — a guardar, planejar, economizar e até investir o dinheiro. Além das histórias, a publicação traz passatempos como caça-palavras, cruzadinhas e jogo dos sete erros, ampliando o engajamento e estimulando o aprendizado.



9.6 Atendimento e relacionamento

Seja pelo Fale Conosco, WhatsApp, telefone ou redes sociais, a Funpresp registrou mais de 128 mil interações ao longo do ano, considerando atendimento humano e autoatendimento.



Autoatendimento: mais de 15 mil solicitações, realizadas diretamente na Sala do Participante

Destaque para o WhatsApp

O WhatsApp foi o canal com maior crescimento no período, com mais de 25 mil atendimentos realizados.

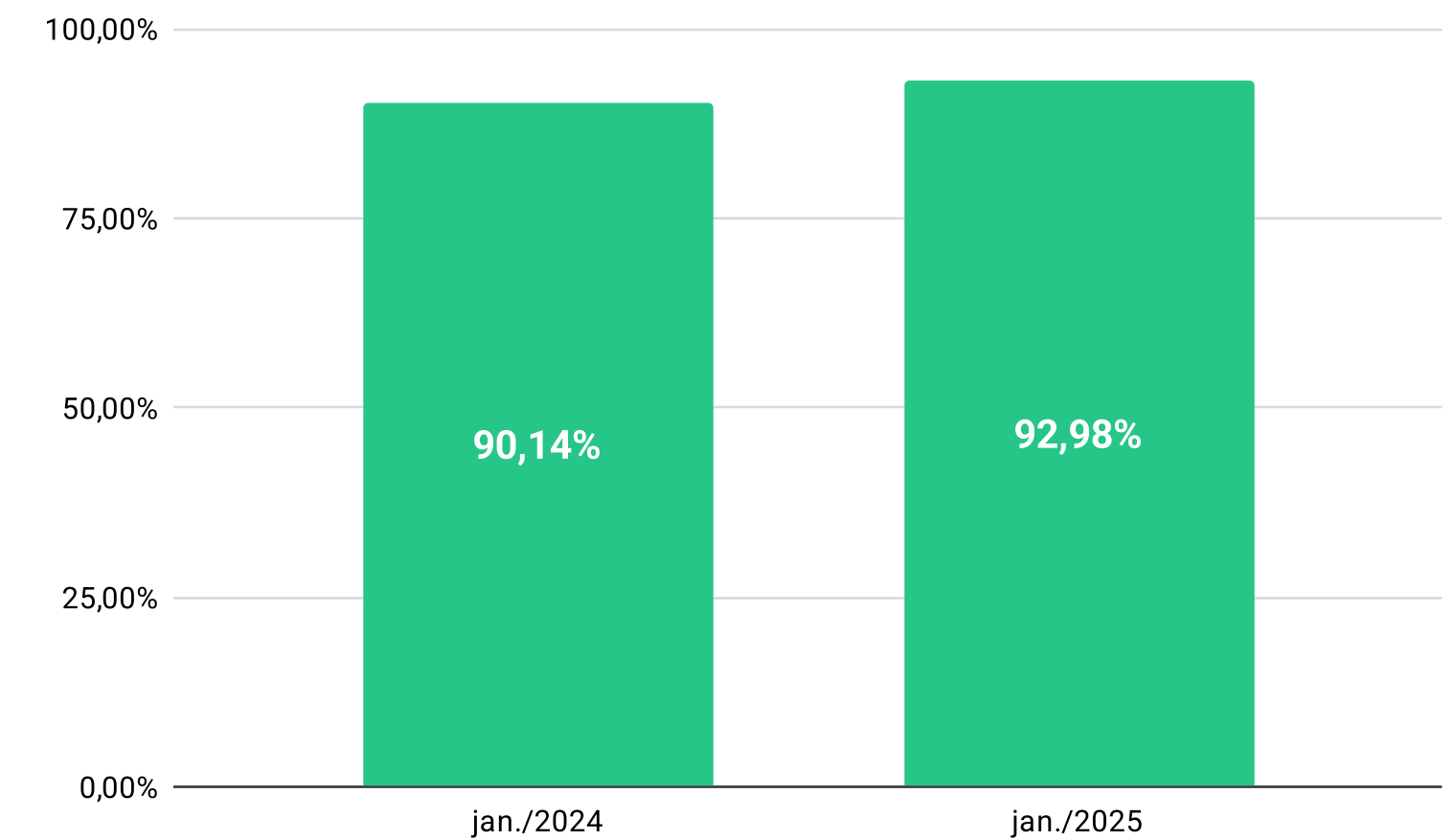


Já o e-mail também teve forte presença no relacionamento, com mais de 33 mil interações ao longo do ano.



Satisfação com o atendimento

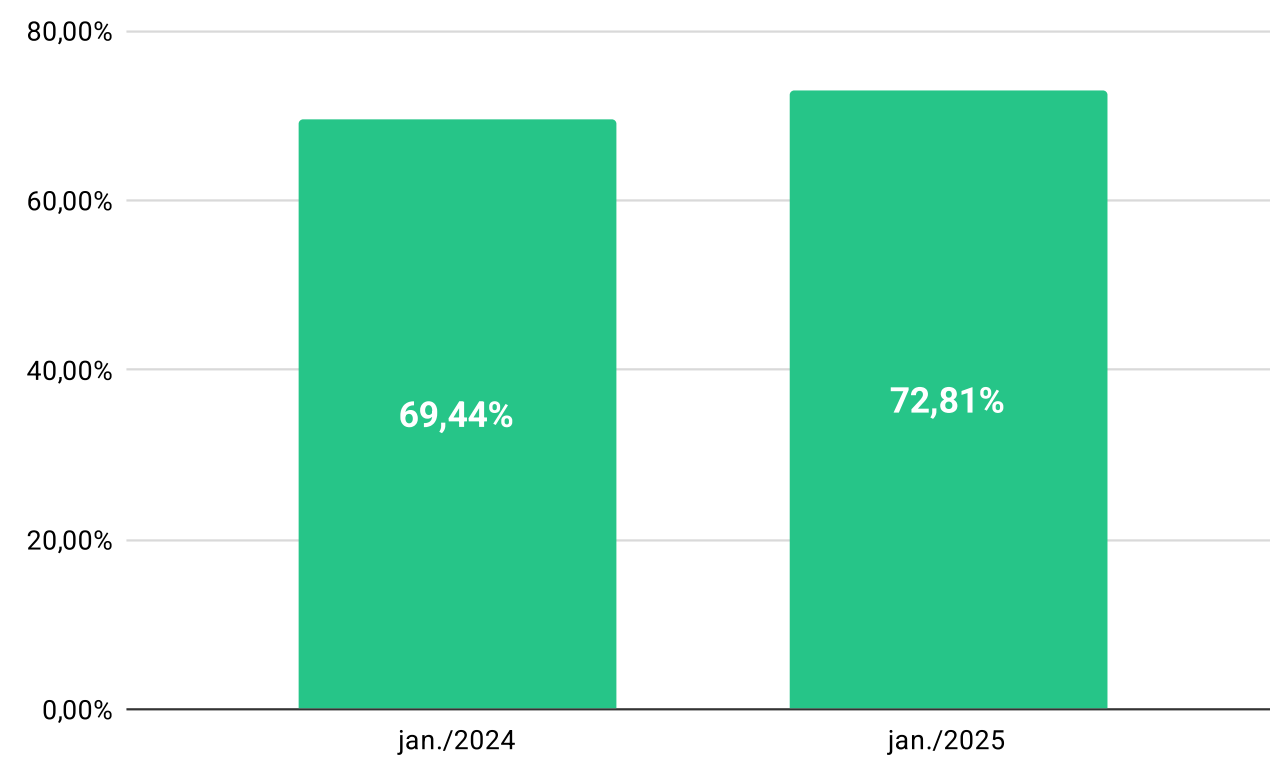
O Índice de Satisfação com o Relacionamento (ISR) apresentou evolução ao longo do período.



O resultado mais expressivo foi registrado em dezembro, com 92,71% de satisfação.

Mais resolutividade no atendimento

O Índice de Resolutividade (IR) também apresentou crescimento.

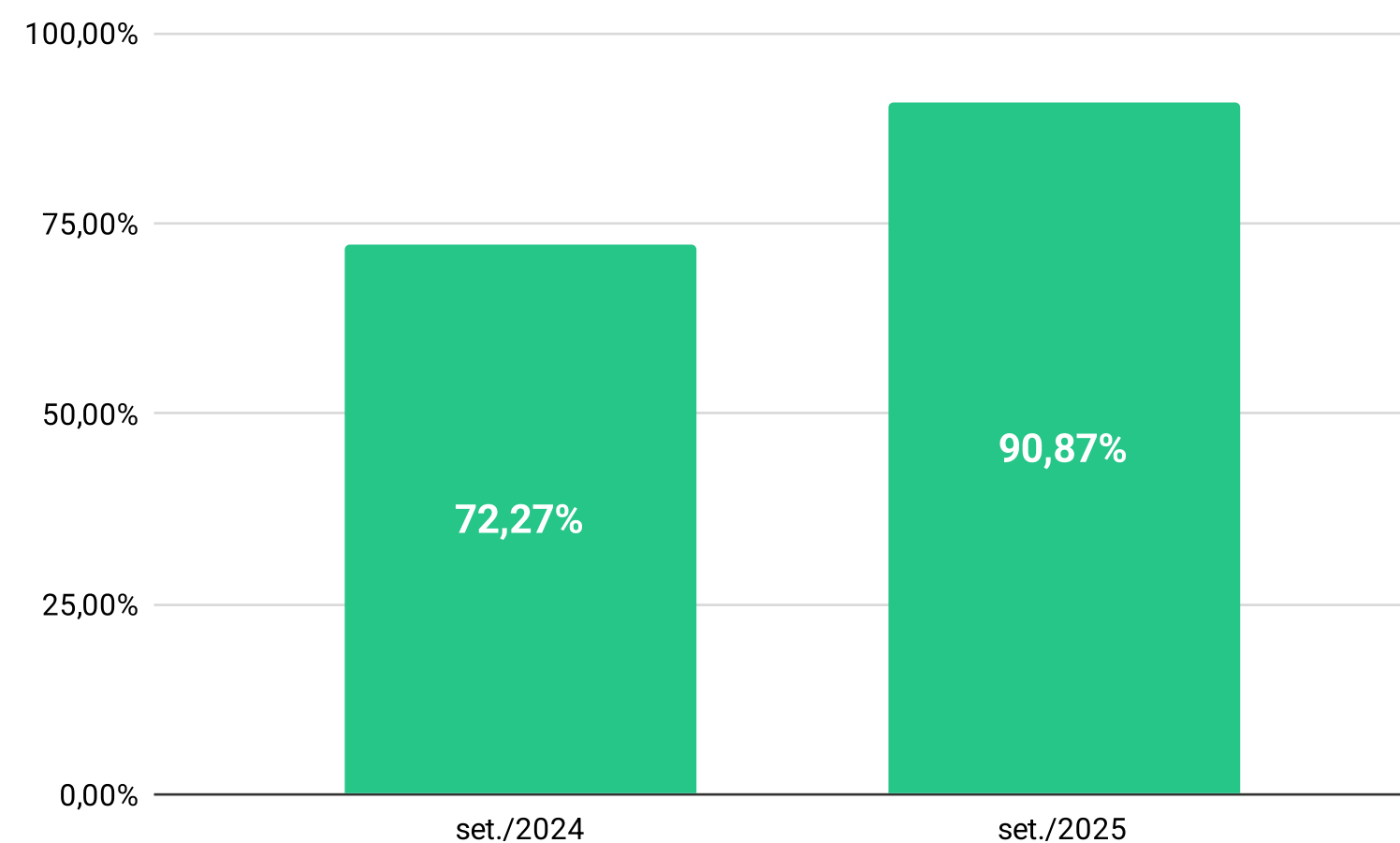


Destaque para novembro, quando o indicador atingiu 94,57%.

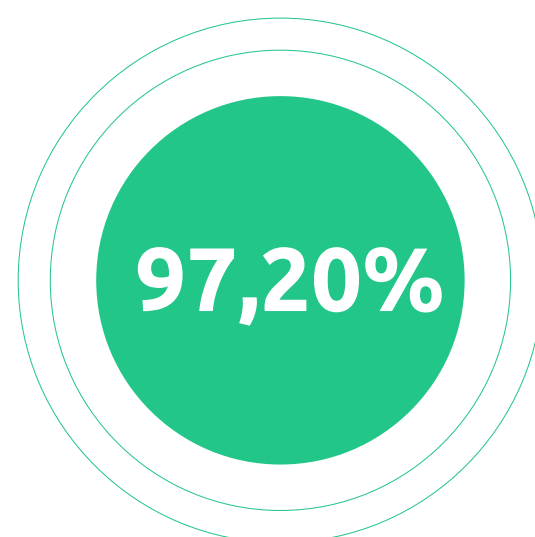
Evolução do WhatsApp

O canal apresentou forte melhora na capacidade de resolução das demandas.

Resolutividade



Satisfação do canal



de aprovação em dezembro

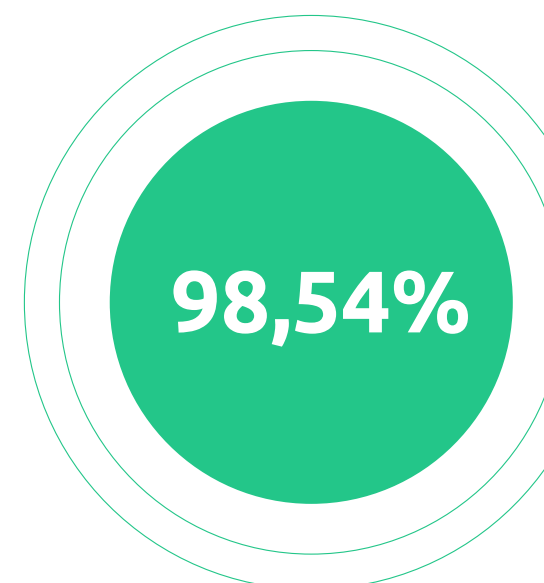
Desempenho do telefone (0800)

O telefone segue como o canal com maior adesão às pesquisas pós-atendimento.

Satisfação média anual: acima de



Resolutividade em novembro



9.7 Percepção e credibilidade da Funpresp



A pesquisa Net Promoter Score (NPS), realizada em dezembro de 2025, avaliou o nível de recomendação da Funpresp entre participantes e servidores públicos. O resultado alcançado foi de **30,1 pontos**, indicando percepção predominantemente positiva sobre a Fundação. Nas pesquisas anteriores, realizadas em dezembro de 2024 e julho de 2025, o NPS alcançou 23% nos dois levantamentos. O NPS mede o quanto as pessoas recomendariam a instituição para colegas de trabalho.

O avanço no NPS, alcançado nos últimos dias de 2025, encerra um ano de avanços significativos nas mais diversas áreas da Funpresp. A rentabilidade nos investimentos, as ações de integridade e de gestão de riscos, o aprimoramento da governança e a ampliação dos serviços – retratados neste Relatório Anual -, refletem o esforço contínuo da Funpresp em aprimorar o relacionamento com seus participantes, contribuir para um futuro seguro dos servidores e de suas famílias, cumprir seu dever fiduciário mas, acima de tudo, corresponder aos valores de transparência e cuidado com as pessoas que orientam sua atuação.





Funpresp

Sua conexão
com o amanhã

